ANNO XLIX. NUMERO 21 — SEGUNDA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1873.

1.ª *secção.*

Officios:

Ao coronel commandante das armas interino.—Mande V. S. apresentar ao juiz de direito da 1.ª vara civel uma praça de cavallaria para conduzir aos diversos subdelegados os officios que lhes são dirigidos para a convocação do jury.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado invalido do 2.º batalhão de infantaria incluido no deposito de recrutas João Raymundo Alves Feitosa, autoriso V. S. a conceder-lhe permissão para ir esperar na villa do Pau d'Alho pela decisão do governo sobre sua baixa ou reforma, ficando obrigado a responder ás revistas de mostra nesta cidade de dous em dous mezes.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Martiniano José Elias de Gouveia, visto ter provado isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Com a inclusa copia da informação da contadoria da thesouraria de fazenda, a que se refere o officio do respectivo inspector de 17 do corrente, sob n. 782, serie B, respondo ao de V. S. de 27 de dezembro do anno proximo passado sob. n. 491, relativamente ao pedido feito pelo capitão do porto, de utensilios para o rancho da guarnição daquella capitania, que incluso devolvo.

— Ao engenheiro das obras militares.—Das duas propostas que inclusas devolvo, e a que se refere o seu officio de 23 de dezembro ultimo, relativas á caiadura, pintura e mais concertos precisos no forte do Buraco, autoriso Vmc. a aceitar por ser mais vantajosa á fazenda nacional a de Manoel Ramos de Souza, pois que, sendo todo aquelle serviço orçado em 896$400, offerece-se ella a executa-lo com o abate de 10 por cento, ficando assim reduzida á quantia de 782$460, segundo consta do citado officio, que fica assim respondido.

Portaria:

— Ao conselho de compras de marinha.—Approvo os contratos que celebrou o conselho de compras de marinha com diversas pessoas para o fornecimento do almoxarifado do arsenal de marinha, de viveres, dietas e outros objectos necessarios ao consumo dos navios da armada e estabelecimento de marinha no trimestre de janeiro á março deste anno, bem como do carvão de pedra para a officina de fevereiro por tempo de tres mezes.

Deste modo fica respondido o officio do mesmo conselho datado de 21 de dezembro do anno proximo passado.

2.ª *secção.*

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Já estava inteirado da captura do criminoso José Geraldo de Sá Casé pelo officio, que me dirigio o juiz municipal do termo de Tacaratú, á quem louvei, bem como ao delegado, por esse serviço prestado á sociedade, convindo que V. S. não cesse de recommendar ás autoridades policiaes toda diligencia, para que sejam capturados os demais criminosos, que em diversas localidades affrontam á lei.

— Ao mesmo.—Remetto par copia a V. S. o officio, que acabo de dirigir aos inspectores das thesourarias geral e provincial ácerca do repesamento dos algodões que concorrerem ao mercado, nos armazens do cáes do Ramos e Forte do Mattos, afim de que inteirado do seu conteudo, providencie de modo a que as autoridades policiaes cumpram, na parte que lhes diz respeito, quanto nelle se determina.

— Ao mesmo.—Foram dadas as necessarias providencias para serem remettidos a V. S. alguns tubos de pus vaccinico com destino ao delegado de S. Bento, como solicitou em officio de 17 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Designe V. S. 3 officiaes superiores para fazerem parte da junta, que em ultima instancia deve julgar á 28 do corrente, ao meio dia, neste palacio, o soldado do corpo de policia José Francisco Gomes da Silva.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel da capital.—Designo V. S. para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar, á 28 do corrente, ao meio dia, neste palacio, o soldado do corpo de policia José Francisco Gomes da Silva, cujo processo de julgamento incluso lhe envio, para apresentar o relatorio do estylo á dita junta.

— Ao juiz de direito do Buique.—Foram expedidas as convenientes ordens, afim de ser reforçado, como solicita em seu officio de 2 do corrente, o destacamento dessa localidade, e espero que V. S., de accordo com o delegado, se utilisará dessa força para fazer uma incessante perseguição aos criminosos, que infestam essa comarca, não tendo consideração alguma ás opiniões politicas de seus protectores, nem á posição social, que possam ter.

— Ao juiz de direito do Ouricury.—Nomeei V. S. para, com o promotor publico dessa comarca e o presidente da camera municipal de Granito, dar parecer sobre a conveniencia da acquisição do predio, a que se referem os papeis inclusos, declarando se elle se pode prestar com vantagem a servir de paço da camara municipal, casa para o jury, prisão e quartel do destacamento em dito termo de Granito.—No mesmo sentido *mutatis mutandis*, ao promotor publico da comarca de Ouricury

— Ao juiz municipal de Flores, 1º supplente, Pedro Pessôa de Siqueira Campos.—Declaro á Vmc., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que o motivo que allega não o exime da responsabilidade em que incorreu por não ter dado andamento ás queixas, que lhe foram apresentadas. Vmc. deve saber que a lei marcou prazo para a formação da culpa, e que o juiz que o excede—sem motivo justificado—commette uma falta merecedora de punição. Por esta vez limito-me á esta simples advertencia, porque nutro a firme esperança, que no proximo mappa não perderá occasião de convencer esta presidencia, de que não foram o desleixo e a incuria que o impediram de cumprir um dever tão recommendado pelos principios de justiça e humanidade, e sim as causas que aponta.

3.ª *secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 33, e tendo em vista a demonstração que acompanhou o citado officio, resolve abrir um credito supplementar ao art. 12 § 2º da lei do orçamento vigente, na importancia de 30:707$012, para fazer face ao excesso de despeza que se deu com o pagamento realisado ao London & Basilian Bank Limited proveniente de um saque feito em favor do Banco do Brasil, para indemnisação da primeira prestação da amortisação da quantia de 1,600:000$, recolhida áquella thesouraria por conta do emprestimo de 1,800:000$, bem como dos respectivos juros vencidos de julho a dezembro do anno proximo passado, segundo se deprehende da mencionada demonstração.

— O presidente da provincia [illegible]do em vista o officio do administrador inte[illegible] correios da provincia, em que representa [illegible]dade de occorrer-se ao pagamento d[illegible] caixões remettidos pelas respectiva[illegible] interior, contendo listas de familia [illegible]amento, e attendendo a que não e[illegible]ra esse fim, resolve, nos termos do [illegible] do 1º de fevereiro de 1862, autorisar á thesouraria de fazenda a dispender, sob responsabilidade da mesma presidencia, a quantia de 500$ para occorrer taes pagamentos.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmittindo a V. S. para a devida execução, cópia da portaria desta, pela qual resolvi autorisa-lo, sob minha responsabilidade, á dispender a quantia de 500$ com o pagamento do transporte dos caixões, contendo listas de familias para o recenseamento, remettidos á esta capital pelas respectivas agencias do correio do interior, recommendo a V. S. que mande entregar a referida quantia ao mesmo administrador, que deverá prestar opportunamente contas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas aos mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro do anno proximo findo, e bem assim o parecer da junta de inspecção, que taes contas examinou na fórma da lei e achou-as regulares.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento, João Domingues Ramos, capitão do 9º batalhão de infantaria do exercito, a que allude sua informação de 17 do corrente, sob n. 783 serie B, autoriso V. S a mandar abonar ao supplicante um mez de soldo, para lhe ser descontado integralmente de seus vencimentos, segundo dispõe o art. 10 das instrucções de 24 de julho de 1857.

— Ao mesmo.—Conformando-me com sua informação de 18 do corrente, sob n. 788, serie B, acerca do pagamento da gratificação que compete ao 2º sargento do corpo de policia desta provincia, José da Silva Guimarães, por haver apprehendido o soldado do 2º batalhão de infantaria de linha, João Miguel Archanjo dos Anjos, tenho a dizer a V. S. que mande effectuar esse pagamento, segundo o disposto na portaria de 29 de dezembro de 1824, e para esse fim devolvo-lhe o attestado em duplicata, que veio annexo á sua citada informação.

— Dito ao mesmo.—Constando por notoriedade publica que os algodões que concorrem ao mercado desta capital são roubados no peso de um modo escandaloso, e convindo garantir os direitos da fazenda nacional e ao mesmo tempo os dos productores de um tão importante ramo da nossa exportação, recommendo a V. S. que dê commissão a um dos empregados dessa repartição para fiscalisar o pesamento do referido genero, nos armazens do cáes do Ramos, dando-lhe para esse fim as convenientes instrucções, entre as quaes se incluirá a de requisitar immediatamente a intervenção da autoridade policial e a do fiscal da municipalidade, quando por ventura os donos dos armazens ou prensas se recusarem ao repesamento, quer por exigencia delle empregado, quer do dono da mercadoria.—Igual ao inspector da thesouraria provincial com relação aos armazens do Forte do Mattos.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Estando prestes a reunião da assembléa legislativa provincial, e convindo tomar-se providencias concernentes ao equilibrio da receita e despeza da provincia, e a bôa direcção e regularidade do serviço dessa repartição, e das que lhe são subordinadas, e cujos regulamentos me parecem sobremodo deficientes, lembro a V. S., cuja longa pratica, illustração e zelo pelo publico serviço são geralmente reconhecidos, que no relatorio por mim exigido em officio de 7 do corrente, indique as medidas que devem ser adoptadas, quer em relação ao estado pouco lisongeiro das finanças, quer á respeito das repartições por onde são ellas arrecadadas, tendo em vista, no tocante a este ultimo objecto, a simplificação possivel do trabalho e a reducção do numero dos empregados.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. cópia da portaria desta data, pela qual resolvi abrir, á vista da demonstração que veio annexa ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 33, um credito supplementar ao art. 12 § 2º da lei do orçamento vigente, na importancia de 30:707$012, para fazer face ao excesso de despeza que se deu com o pagamento realisado ao London & Brasilian Bank Limited, proveniente de um saque feito em favor do Banco do Brasil para indemnisação da primeira prestação da amortisação da quantia de 1,600:000$, recolhida á essa thesoureria por conta do emprestimo de 1,800:000$, bem como dos respectivos juros vencidos de julho a dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, no officio junto por copia, recommende V. S. ao Dr. procurador fiscal dessa thesouraria, que sem perda de tempo requeira, provando o seu nenhum fundamento, o levantamento do embargo opposto por mandado do Dr. juiz de direito da 2ª vara á extracção de terra que se estava fazendo no terreno pertencente a Feliciano Pinto de Vasconcellos, e sito á margem da estrada do Caxangá, para tapamento do arrombo da mesma estrada, em frente ao engenho *Poeta*.

— Ao mesmo.—T[illegible]ndo nesta data autorisado o engenheiro ch[illegible] repartição das obras publicas a mandar [illegible] pela quantia de 239$000, em que estão orçad[illegible] os reparos de que precisa a pontezinha deno[illegible]inada da Batalha, na ramificação da estrada do sul para a de Muribeca, proxima á estação dos Prazeres; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao porteiro da secretaria desta presidencia, Silvino Antonio Rodrigues, á vista da inclusa conta, a quantia de 30$640, afim de poder elle occorrer ao pagamento da despeza feita com o expediente lithographado na mesma secretaria, devendo essa entrega ser effectuada pela verba—eventuaes—se na respectiva não houver mais credito.

— Ao mesmo.—Em vista do incluso pret em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Cabo, com officio de 15 do corrente, mande V. S. pagar a Francisco da Costa Maia os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa de Ipojuca, concernentes ao mez de dezembro ultimo, como se evidencia do mencionado pret.

4.ª *secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Presciliana Vilella dos Santos, professora publica do Pilar de Itamaracá, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 8 do corrente, sob n. 9, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar da saúde de sua filha, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pacifico Paulino Malaquias, professor de instrucção primaria da cadeira da povoação de S. Benedicto, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica, de 4 do corrente, resolve conceder-lhe o prazo de 20 dias para entrar no exercicio de sua cadeira, a contar da data do que lhe foi marcado por aquella directoria para semelhante fim.

Officios:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Devolvo a V. S. as provas do concurso ultimo, para provimento das cadeiras vagas do sexo feminino, e os pareceres da commissão encarregada de reve-las e dos examinadores, a que se refere o seu officio de 10 do corrente, afim de que estes e a commissão referida dêm parecer circumstanciado, apreciando cada uma das provas de per si, notando os erros que nellas encontrarem e emittindo ao mesmo tempo opinião sobre as habilitações das concurrentes, tendo em vista, não só as provas, como o exame oral, segundo prescreverem as instrucções de 11 de junho de 1859.

— Ao mesmo.—Nesta data neguei a Anna Carolina Cesar de Mello, professora publica de instrucção primaria da cadeira da povoação da Pedra, de Buique, prorogação do prazo para tomar conta de sua cadeira; o que communico a V. S. para que faça effectiva a perda da cadeira, se a referida professora não seguir immediatamente para seu destino.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Accuso recebido o officio de V. S. de hontem datado, em que me communica o facto de ter ficado no hospital Pedro II, sem sepultura, durante 35 horas, um subdito inglez, protestante, devido isso a haver o respectivo consul se recusado á dar guia para seu enterramento e negar o emprezario do serviço mortuario, a conducção para o cemiterio, sem o visto do Dr. chefe de policia, e pede providencias para que não se reproduzam factos identicos.—Em resposta cabe-me dizer-lhe que, nem a nacionalidade, nem a religião do indigente, que por caridade é recolhido ao hospital Pedro II, autorisam procedimento differente do que o observado para com os nacionaes que professam a religião catholica, e são recolhidos áquelle pio estabelecimento. Não havia, pois, motivo para se fazer uma excepção tão odiosa a respeito do subdito inglez, que falleceu ultimamente no hospital, recolhido alli pela caridade, devia tambem ser sepultado pela caridade no cemiterio publico no lugar reservado aos acatholicos. A exigencia do emprezario do serviço mortuario só póde ser satisfeita no caso em que os indigentes estrangeiros forem recolhidos a pedido dos respectivos consules, correndo a despeza do tratamento por conta destes.

— Ao regedor do gymnasio provincial.—Devolvo a V. Rvma. as relações inclusas dos pensionistas da provincia, que acompanharam o seu officio de 17 do corrente, afim de serem descriminados nellas os pensionistas, meios pensionistas e externos.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. sem demora, ao Dr. chefe de policia alguns tubos de pus vaccinico, com destino ao delegado de S. Bento.

— Ao presidente da camara municipal de Itambé.—Em resposta ao officio de Vmc., de 7 do corrente, tenho a declarar-lhe que, não sendo obrigatorios os cargos electivos, não se póde obrigar aos cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz a prestarem juramento e entrarem em exercicio de suas funcções, cumprindo que Vmc. convide os immediatos em votos para substitui-los.

— Ao presidente da camara municipal do Granito.—Nomeei Vmc. para com o juiz de direito e promotor publico da comarca de Ouricury dar parecer sobre a conveniencia da acquisição do predio á que se referem os papeis inclusos, no officio dirigido ao juiz de direito, declarando se elle póde-se prestar com vantagem a servir de paço da camara, casa para o jury prisão e quartel do destacamento desse dito termo de Granito.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife.—Remetto por copia á camara municipal desta cidade o officio que acabo de dirigir aos inspectores das thesourarias geral e provincial acerca do repesamento dos algodões que concorrer ao mercado nos armazens do caes do Ramos e Forte do Mattos, afim de que inteirado do seu conteúdo providencie de modo que os fiscaes dessa municipalidade compareçam naquelles armazens logo que forem chamados. Cumpre, outrosim, que de oito em oito dias sejam aferidos os pesos e balanças dos mencionados armazens perante o empregado da fazenda geral ou provincial, encarregado da fiscalisação do serviço de que acima se trata.

— A' mesma.—Chamo a attenção da camara municipal do Recife para o máo estado em que se acham as calçadas de muitas ruas desta cidade, como seja a da rua de Marcilio Dias, afim de que trate de coagir os proprietarios ao cumprimento dos deveres que a respeito lhe são impostos pelas posturas em vigor.

— A' camara municipal da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.—Accuso recebido o officio da camara municipal da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, em que me communica terem ido á praça diversos impostos, para cuja arrematação deixaram de apparecer licitantes, por acharem os preços elevados, pedindo a necessaria autorisação para quinta-las.

Em resposta tenho a dizer á essa camara que para poder resolver, cumpre me declarar, se foram affixados editaes nos lugares publicos, annunciando a referida praça, e me remetta um quadro demonstrativo do rendimento de taes impostos durante o ultimo triennio.

5.ª *secção.*

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc. mandar fazer os reparos de que precisa a pontezinha denominada da Batalha, na ramificação da estrada do sul para Muribeca, proxima á estação dos Prazeres, na importancia de 230$000, segundo o orçamento annexo ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 21, que fica assim respondido.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data determinado ao inspector da thesouraria provincial que por intermedio do Dr. procurador fiscal respectivo requeira o levantamento do embargo opposto á extracção de terra que se estava fazendo no terreno pertencente a Feliciano Pinto de Vasconcellos, para tapamento do arrombo da estrada do Caxangá, em frente ao engenho *Poeta*; assim o communico a Vmc. em solução ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 22, incluindo a representação que acerca desse embargo lhe dirigira o engenheiro ajudante dessa repartição.

— Ao administrador do correio.—Respondo ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 13, declarando que a thesouraria de fazenda está autorisada a entregar-lhe a quantia de 500$000, de que prestará opportunamente contas, afim de ir occorrendo ao pagamento das despezas com a conducção para esta capital dos caixões remettidos pelas agencias do interior, contendo listas de familias para o recenseamento. Ao gerente da companhia pernambucana recommendo a expedição de suas ordens para serem transportados a esta cidade nos seus vapores os caixões que se acham na agencia de Goyanna, a que allude Vmc. no final do seu citado officio.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Dê Vmc. suas ordens para que sejam recebidos a bordo dos vapores dessa companhia e conduzidos a esta capital varios caixões, que se acham na agencia do correio de Goyanna, contendo listas de familias para o recenseamento, os quaes serão remettidos para bordo pelo respectivo agente; correndo essa despeza á conta do ministerio do imperio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª *secção.*

Officios:

— Ao coronel commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que por despacho desta data se concedeu oito dias de prazo ao recruta João Capistrano Damasceno para provar isenção legal.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio a conveniente ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga ao 2.º sargento do corpo de policia Joaquim da Silva Guimarães a gratificação de que trata o seu officio de 7 do corrente, sob n. 31.

2.ª *secção.*

Officios:

— Ao commandante superior do Cabo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial no sentido de serem pagos á Francisco da Costa Maia os vencimentos do destacamento da guarda nacional, de que trata o seu officio de 15 deste mez.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel da capital.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que nesta data se expediram as convenientes ordens para lhe ser apresentada a praça montada, que pede.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE JANEIRO DE 1873.

Joaquim Pacifico de Arruda e Mello.—Requeira ao governo Imperial.

Joaquim Pereira dos Santos.—O supplicante faça apresentar a menor de que se trata ao provedor da santa casa de misericordia.

Joaquim Pereira da Silva.—Certifique.

O mesmo.—idem.

Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Augusto da Costa Guimarães.—Passe portaria prorogando a licença por mais seis mezes.

Coronel Manoel Gonçalves Pereira de Lima.—Como requer.

Manoel Joaquim de Miranda e Souz[a].—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria dos Anjos Sá Barretto.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro Ferreira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Sabino João Climaco da Cruz.—Requeira pelos canaes competentes.

Vindemial Ribeiro Soares.—Passe portaria, na forma requerida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1873.

N. 175.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi hontem apenas recolhido á casa de detenção o seguinte individuo:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Galdino, escravo de Capitulino de Gusmão, a requerimento deste.

O Dr. delegado da capital, por officio desta data, communicou-me que o subdelegado da Boa-Vista, lhe participara que ante-hontem pelas 10 1/2 horas da noute, constando aos inspectores da rua da Imperatriz que manifestara-se um incendio em um predio da dita rua, dirigiram-se ao lugar indicado, que era a loja n. 52, pertencente á João Francisco Paredes Porto, e ahi fazendo abrir a porta, verificaram apenas a existencia de alguma fumaça proveniente de alguma roupa velha que principiava a arder, ignorando-se todavia como começara o incendio que felizmente foi com facilidade dominado.

Que o subdelegado do Peres lhe communicára que hoje pelas 5 e 1/2 horas da manhãa, o preto Antonio, escravo de Thomaz de Carvalho Soares Brandão, conduzindo uma carroça carregada de assucar, ao chegar a ladeira do Barro, cahira esta sobre o mesmo preto dentro do vallado que que all existe, matando-o instantaneamente; e finalmente que fizera a competente vistoria e mais diligencias recommendadas por lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1873.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Douro*, trazendo datas de Lisbôa até 14 do corrente ás 10 horas do dia.

Dos jornaes e cartas recebidos, colhemos o seguinte:

FRANÇA.

Terminam as ferias parlamentares durante as quaes a commissão dos Trinta se tem reunido ou em casa do Sr. Thiers, ou em casa do seu presidente o duque de Broglie.

O governo tem em cofre 830 milhões e começava a pagar em janeiro prestações mensaes de 200 milhões até final pagamento da indemnisação de guerra.

O Sr. Thiers deu uma queda por uma escada, e ficou alguma cousa magoado, mas logo depois trabalhou com os seus ministros.

No 1º do anno houve os cumprimentos do estylo, que este anno foram mais solemnes que nos anteriores.

O presidente da republica sahio ás 10 horas da manhã em carruagem acompanhado de todos os ministros, e com batedores e escolta de cavallaria, dirigio-se para o palacio da assembléa nacional, para cumprimentar o presidente della e prestar homenagem á soberania nacional.

Os questores esperavam o Sr. Thiers no patim que precede a escada de marmore. O Sr. Grevy estava á porta da grande sala. A visita durou dez minutos.

As 11 horas o presidente da assembléa nacional, com os secretarios e os questores em seis carruagens, e com escolta de couraceiros para pagar a visita ao Sr. Thiers, era recebido pelo coronel Lambert. O Sr. Thiers com todos os ministros esperavam-os na sala das recepções.

O Sr. Grevy demorou-se pouco, entrando em seguida os deputados, depois o marechal commandante do exercito de Versailles e o seu estado maior. Seguio-se a recepção geral, principiando pelo corpo diplomatico, incluindo os representantes do Japão, e do imperio do Birman, e depois conselho de estado, da Legião de Honra, do instituto, da academia franceza, do clero catholico de Paris, á excepção do arcebispo, que na vespera havia cumprimentado o presidente da republica; seguindo-se o clero dos outros cultos, a municipalidade, e todos os principaes funccionarios.

Não houve discursos. O Sr. Thiers trajava casaca preta abotoada, com a grã-cruz da Legião de Honra, o Tosão de Ouro, e na casaca uma rozeta com muitas condecorações.

A França, apezar da republica, não prescinde do fausto imperial.

— Foram chamados a Paris todos os prefeitos.

— Está quasi justa a convenção postal com os Estados-Unidos. O porte das cartas será de quarenta centimos.

— Embarcaram para Nova Caledonia 540 deportados dos implicados nos desvarios da communa; vão 24 mulheres e o Dr. Rastoul. O Sr. Rochefort não vai em attenção ao seu precario estado de saúde.

— Pela imprensa periodica agitam-se duas questões partidarias que dão bastante luz a alguns factos historicos.

A primeira versa sobre a affirmativa do duque de Grammont, ministro dos negocios estrangeiros do imperio, ácerca dos intuitos do governo austriaco, no conflicto franco-prussiano. O Sr. de Grammont disse que a Austria estava disposta a tomar por sua a causa franceza, e auxilia-la quanto fosse possivel. Os jornaes francezes duvidavam deste facto, e os jornaes austriacos procuraram nega-lo peremptoriamente.

O duque de Grammont em uma carta ao conde de Daru em 28 de dezembro ultimo, diz que a 23 de julho de 1870, fôra ter com elle ao ministerio o principe de Metternich, embaixador d'Austria em Paris, e que lhe entregara duas notas, autorisando-o a tirar cópias, n'uma das quaes se declarava que o governo austro-hungaro ficaria neutral durante a guerra; e na outra se lia o seguinte periodo entre outros que não tornamos agora publicos:

« Queira repetir a S. M. e aos seus ministros que nós consideramos como nossa a causa da França, e que havemos de contribuir para o triumpho das suas armas nos limites do possivel. »

Os jornaes austriacos em vista dos documentos, já confessam e accrescentam que o governo austriaco temia o desequilibrio europeu, e para o evitar, principiara a entender-se com a Italia; que este plano não tivera effeito por causa da attitude da Russia, pelas disposições da população allemã do imperio, hostis á França, pela declaração do parlamento de Posth em favor da neutralidade absoluta, pelo estado insufficiente do exercito austriaco, e porque os acontecimentos correram mais depressa do que era dado esperar-se.

A publicação destes documentos, e a discussão da imprensa explicam os motivos da demissão do conde de Beust, quando a politica austriaca passou a ser inteiramente allemã, e pouco antes da projectada entrevista de Berlim.

— A segunda questão é relativa aos negocios de Hespanha. O governo imperial era accusado de ter promovido a candidatura Hohenzollern pela opposição feita á candidatura Montpensier. O Sr. Mercier de Lastende, que foi embaixador francez em Madrid, publica em [illegible] posta uma carta do imperador, e outras dos ministros para provar o contrario. O imperador escrevia de Biarritz a 3 de outubro de 1868, que reconheceria immediatamente qualquer governo proveniente da eleição popular e recommendava que o dissesse bem alto sem nenhuma reserva acerca de Montpensier, e por deferencia para com a soberania popular, e para com o sentimento nacional; accrescentava, porém, que se Montpensier fosse eleito, as difficuldades seriam taes que não poderia conservar-se por muito tempo.

Deste documento conclue-se evidentemente o desejo de affastar a candidatura de Montpensier; e como Napoleão não diz na sua carta quaes seriam as difficuldades, abrangia de certo as que elle proprio e o seu governo tencionavam promover; e tanto isto é assim que o Sr. de Lavalette, ministro dos estrangeiros ordenava em 16 de fevereiro de 1869 ao Sr. Mercier, que, se visse provavel a candidatura de Montpensier, pretextasse negocios particulares seus para sahir de Madrid e vir a França.

— Já chegou a França o ultimo prisioneiro francez que estava na Allemanha, e era accusado de envenenar soldados prussianos. Foi agraciado pelo imperador Guilherme.

— Diz-se que o Sr. Thiers irá a Tarbes para visitar a fundição de peças de artilharia.

— Dizem de Bruxellas que o acto de cedencia dos caminhos de ferro de Luxemburgo á companhia parisiense fôra assignado no dia 3 de janeiro.

— Reunio-se no dia 8 a assembléa de Versailles com uns 400 deputados. As conversações versaram sobre os trabalhos da commissão dos trinta que se reduzio principalmente a demorar a solução e acerca das questões de Roma cujo interesse diminuio muito desde que se soube que o Sr. Courcelles ficara junto do Pontifice.

A assembléa nacional continúa a discutir a proposta de Broglie sobre a reorganisação do conselho superior de instrucção publica. Broglie e Dupanloup defendem o projecto. Julio Simon deve responder brevemente.

INGLATERRA.

Dizem de Londres que se julga provavel uma modificação no gabinete, antes da proxima sessão do parlamento. Diz-se que o Sr. Forster deixará a pasta da instrucção publica, para ser substituido por quem possa, sem faltar aos seus antecedentes, introduzir no ensino as reformas liberaes reclamadas pela opinião publica.

— Os inglezes já evacuaram a ilha de S. João, cuja posse era contestada pelos Estados Unidos da America, e que tendo sido escolhido como arbitro o imperador Guilherme nesta pendencia, este dera razão aos americanos.

— O gabinete inglez tenciona chamar a attenção das potencias para a questão da successão ao imperio ottomano, para que collectivamente se faça sentir em Constantinopla o perigo que haveria em uma inovação sobre o modo de successão.

— Os chinezes aproximam-se das possessões inglezas na India; tomaram de assalto a cidade de Talifu, e estão sitiando Mousin, que fica perto da fronteira.

Estas noticias produziram uma certa sensação, e o governo inglez vai tomar rapidas providencias.

— Um telegramma dos Estados Unidos diz que a morte do rei das ilhas Havai tem alli causado grande impressão e que se vai manifestando um forte movimento em favor da annexação daquellas ilhas á confederação americana.

— A Inglaterra e os Estados Unidos vão mandar navios de guerra para as ilhas Saudwich, afim de protege-las.

— Os mineiros de Cardiff não se constituiram em gréve, conforme a ameaça que tinham feito aos proprietarios de minas.

— Os operarios do gaz que fizeram gréve, foram condemnados a um anno de prisão com trabalho como conspiradores. A opinião publica julga excessiva a pena, e abolida a lei que a impõe.

SUISSA.

O conselho nacional aceitou por unanimidade, menos um voto, uma proposta para que o conselho federal dê para ordem do dia a revisão da constituição helvetica. O conselho dos estados emittio tambem um voto quasi unanime em favor da revisão da constituição federal.

— Parece que por occasião das ultimas questões religiosas, os catholicos liberaes escreveram ao padre Jacintho, pedindo-lhe que aceitasse as funcções que exercia Mr. Marmillod, em Genebra, e que este pedido seria feito officialmente, logo que fôr votada a lei que concede ao povo o eleger os seus parochos.

Diz-se mais que as idéas de Roma são nomear Mr. Marmillod, causa dos seus embaraços, bispo titular de Lausanna, com o que ficaria dominando ainda na diocese de Genebra, podendo mesmo habitar nesta cidade.

Estão interrompidas as relações diplomaticas da Santa Sé com a Suissa. O encarregado do papa em Lucerna é esperado em Roma com o pessoal da legação.

ITALIA.

O santo padre informado que um estabelecimento suspeito chamado *palacio de christal*, se tinha installado ao lado da escola dos jesuitas, e receioso daquella visinhança, escreveu a seguinte carta a Victor Manoel:

« Senhor.—Sou mais velho que vossa magestade, e antes della terei de dar contas a Deus das minhas acções.

« Mas ha de chegar o dia, em que Vossa Magestade será tambem chamado á responsabilidade dos seus actos, em presença do supremo juiz.

« E' certo que muitas vezes nós outros reis somos mantidos na ignorancia do que se passa em torno de nós por aquelles que de nós se acercam, e por isso supponho que Vossa Magestade não tem conhecimento do infame estabelecimento, cujo annuncio cynico se lê no *Jornal de Roma*, que envio, estabelecimento contiguo a uma escola de adolescentes.

« Não posso admittir que Vossa Magestade o autorisaria, se tivesse sido informado da sua existencia.—*Papa Pio IX.* »

O guarda nobre, portador da carta, foi recebido no Quirinal pelo rei, que depois de a ter lido, respondeu que os desejos de sua santidade seriam satisfeitos; que, julgando-se feliz por ter realisado a unidade da patria, tem comtudo um unico ponto negro na sua vida, e é o de não ter podido reconciliar-se ainda com o santo padre.

Effectivamente o tal *palacio de christal* foi mandado fechar.

— Pedio e obteve a sua demissão de embaixador da França junto de sua santidade o Sr. Bourgoing, diz-se que por causa da creação de um consul em Civita Vechia com *exequatur* do governo italiano e por causa das visitas do 1º do anno. O Sr. Fournier, embaixador francez em Italia, ordenou aos officiaes de marinha franceza que nesse dia se abstivessem de ir tanto ao Vaticano como ao Quirinal.

O Sr. Bourgoing foi muito felicitado pela sua resolução, pela maior parte da nobreza romana e foi nomeado pelo papa grande official; que lhe deu o seu retrato em que escreveu pelo proprio punho algumas linhas de elogios que começam: « *Ao nosso querido filho, etc.* »

Na audiencia de despedida quando o Sr. Bourgoing quiz beijar o pé, sua santidade levantou o embaixador, e beijou-o nas duas faces, dizendo-lhe:

« *Não, meu caro conde, vós sois daquelles que o papa beija.* »

Foi nomeado para o substituir ao agrado da côrte pontificia o Sr. de Courcelles, apresentou as suas credenciaes no dia 30 á sua santidade, partindo logo depois para Versailles. Diz-se que o Sr. de Courcelles não quer aceitar a embaixada, e suppõe-se que a sua partida para Versailles tem por fim renunciar o seu cargo. Sua santidade absteve-se de lhe dar conselho algum a tal respeito.

— As festas do Natal serviram no Vaticano de pretexto para as protestações da parte dos catholicos contra os factos consummados.

— O papa convocou um consistorio no dia 26 a que assistiram 26 cardeaes. O S. Padre pronunciou uma allocução em que se referio ás perseguições de que a igreja catholica está sendo victima na Italia e na Allemanha, dizendo que era uma manifestação d'essa perseguição a lei que supprimio as corporações religiosas em Roma, lei que elle condemnava, declarando nulla a acquisição dos bens das corporações religiosas.

Disse mais que alguns cantões suissos pareciam marchar nas pégadas da Allemanha, e que a lei da dotação do clero em Hespanha era contraria ás concordatas e á justiça.

Depois da allocução preconisou 11 bispos e recebeu as felicitações dos cardeaes.

— As camaras italianas estão em ferias até 15 de janeiro.

A commissão especial da camara eleita para dar o seu parecer sobre a lei das corporações religiosas votou que fossem exceptuadas as casas dos jesuitas, que poderão ser conservadas em Roma; este voto, porem, causou ao principio grande sensação, mas reflectio-se depois que a suppressão das casas dos geraes dos jesuitas constituia uma excepção odiosa, que não seria approvada pela camara; o que seria um perigo tanto para a propria lei e para o ministerio que a apresenta.

— A camara approvou provisoriamente os orçamentos para a cobrança dos impostos antes da discussão.

O Sr. Ricotti apresentou um projecto de lei a cerca do recrutamento, em que todos os cidadãos são obrigados ao serviço militar. A sua duração será de doze annos. Cada contingente é dividido em tres cathegorias; a 1ª e a 2ª comprehendem os individuos destinados a servirem successivamente no exercito permanente, na milicia movel e na sedentaria; á 3ª cathegoria pertencem aquelles que por certas razões de familias são dispensados do serviço no exercito permanente.

— Diz-se que se prepara o reconhecimento publico e solemne do casamento do rei. Diz se que Rattazi e Menabrea são favoraveis a este projecto, e que o principe Humberto e o governo se lhe oppõem.

ALLEMANHA.

O principe de Bismark deu, como é sabido, a sua demissão de presidente do conselho prussiano, ficando chanceller do imperio allemão. Foi substituido pelo general Roon que era ministro da guerra. Julga-se que uma das causas d'esta deliberação é a necessidade de mostrar que a Prussia se não pretende esquivar á fusão com o imperio a que deseja obrigar os outros estados. Como o principe de Birmark é ministro dos negocios estrangeiros na Prussia, e chanceller do imperio e nesta qualidade não póde ficar subordinado ao presidente do conselho prussiano, diz-se que será nomeado chanceller da Prussia, para presidir quando tiver de tomar parte nas deliberações do conselho prussiano, creando-se o lugar de vice-presidente para o substituir.

Na recepção do dia de anno bom o imperador disse ao principe de Bismark: « Tive de fazer « na vossa situação varias mudanças, que me fo- « ram penosas, mas foi-me necessario resignar-me « para vos conservar», e voltando-se para o general Roon disse que a mesma observação lhe era applicavel, e que esperava que ambos lhe continuassem a prestar o seu apoio.

O general Roon acaba de ser promovido a feld-marechal e o principe de Bismark recebeu do imperador a condecoração da Aguia-Negra, guarnecida de Brilhantes.

— Os jornaes allemães receberam ordem de se absterem de publicar qualquer passagem da allocução do papa contra a Allemanha.

O principe de Bismark está disposto a continuar na luta contra a igreja e que prepara um protesto official em resposta á allocução do papa, e que sobre este negocio tem tido muitas conferencias com o imperador.

O Sr. Stumme encarregado de negocios da Allemanha junto do papa, sahio de Roma, e julga-se que por emquanto não será substituido. Esta partida póde-se considerar uma ruptura de relações diplomaticas, que é attribuida á attitude do Vaticano.

Os jornaes allemães e austriacos inspirados pelo Sr. de Birmark dirigem os seus ataques á Santa Sé. A *Tages-Press* publica um artigo violento em que aconselha o imperador Guilherme a corresponder á linguagem do Vaticano com medidas rigorosas.

« E' preciso que se regulem definitiva e immediatamente as relações entre a igreja e o estado. Uma vez emancipadas as populações do jugo do clero, não darão grande attenção aos anathemas de Roma. O que em Bale e em Genebra ousaram fazer, não se atreveu a fazê-lo o poderoso imperio allemão, e por isso é que o papa falla ao imperio, como não ousaria fallar á Suissa. »

— Já foi sancionada a lei sobre a organisação dos circulos. O ministro do interior tem tomado as disposições necessarias para pôr em execução essa lei. Os governadores das provincias rece-

MUTILADO

beram já instrucções muito positivas para o seu cumprimento, e vão-se formar as assembléas dos circulos, que formam a baze das novas instituições.

Os funccionarios publicos que na camara dos senhores deputados votaram contra a lei dos circulos, foram intimados a ceder a sua cadeira de par, ou o seu emprego publico.

O ministro do commercio apresentou na camara prussiana um projecto de lei para a construcção de um caminho de ferro directo entre Eydtkuhnen e Metz, ficando portanto esta praça ligada com Berlim.

— Publicou-se o codigo do processo civil que deve começar em vigor d'aqui em diante na confederação germanica. Conserva os usos e costumes nacionaes e toma alguns aperfeiçoamentos do codigo francez.

Os representantes dos estados do sul da Allemanha não parecem dispostos a secundar as vistas do governo prussiano, que pretende verificar a organisação judiciaria. O ensaio ultimamente feito com o codigo penal pareceu dar razão aos que pugnam pela autonomia judiciaria de cada estado. Esta questão póde dar lugar a algum conflicto entre os estados de segunda ordem e a Prussia.

Os ministros da Baviera e do Wurtemberg que representaram estes paizes na conferencia destinada a preparar as bases para a unidade judiciaria allemã, pronunciaram-se contra a creação de um tribunal supremo em Berlim.

— Por causa de uma questão pouco importante de administração, o governo de Brunswik dirigio á assembléa dos estados uma mensagem em que ella considera impossivel a eventualidade da annexação futura d'aquelle ducado á Prussia e exprime a certeza de que a sua autonomia será mantida.

— A *Gazeta de Spener* pronuncia-se energicamente contra a opinião do ministerio do ducado de Brunswick, contida no seu manifesto de 6 de dezembro, segundo a qual pertence succeder na corôa por morte do duque reinante, o ex-rei do Hanover ou o seu filho.

— As camaras de Hesse foram abertas pelo gran-duque que no seu discurso reconheceu a necessidade de fazer desapparecer cada vez mais a vida autonomica, transferindo para o imperio allemão grande parte das attribuições politicas do estado da confederação, reservando-se apenas as que são necessarias ao progresso interno.

Annunciou a apresentação de varios projectos todos concebidos em sentido liberal e no partido liberal escolheu para presidente da camara dos deputados Mr. Hoffmann.

— A Gazeta da Allemanha do Norte desmente a noticia dada pelos jornaes inglezes a respeito de uma nota collectiva que elles affirmavam haver sido enviada a Athenas pela Allemanha, Austria e Russia sobre o negocio das minas de Laurium.

— Já está em Wiesbaden o principe imperial. Vae melhor.

O imperador Guilherme foi convidado pelo czar a ir no mez de maio a S. Petersburgo.

AUSTRO-HUNGRIA.

O imperador d'Austria tambem está convidado pelo imperador da Russia a ir a S. Petersburgo quando fôr alli o imperador da Allemanha.

— O conde de Andrassy, que actualmente se acha em Pesth declarou que as promessas de intervenção armada da Austria a favor da França no caso de guerra com a Prussia que o Sr. de Grammont, que foi ministro do imperador dos francezes, diz terem sido feitas pelo presidente do ministerio hungaro, não podiam ter existido depois que o Reichstag hungaro, fallando em nome da opinião publica se pronunciara pela mais stricta neutralidade; nem se poderia admittir que n'um paiz constitucional o chefe do gabinete conservasse o seu posto, quando a resolução tomada pelo governo estivesse em tal desaccordo com a opinião do paiz.

Parece, porém, que o governo austro-hungaro está decidido a dispensar os serviços do conde de Beust; que é embaixador em Londres. Realisando-se esta noticia, ficam confirmadas as asserções do Sr. de Grammont.

— Na Dieta maggiar falharam as tentativas de conciliação com a Croacia, mas os croatas desejam transigir por causa do seu deficit que é de 3 0 mil florins, e que o thesouro hungaro recusa pagar sem que venham a accordo completo. Encontra obstaculo a transformação do governo militar em civil nos chamados confins militares, que devem transformar-se em provincias hungaras.

O gabinete hungaro actualmente presidido pelo Sr. Szlavy encontra nas camaras a mesma opposição que quando presidido pelo conde Lonijay.

O Sr. Szendy acaba de ser nomeado ministro da defeza publica na Hungria, ficando assim completo o gabinete Szlavy; a extrema esquerda aproveitou a occasião da discussão do emprestimo para propôr que se recusassem as medidas financeiras que o gabinete Szlavy tinha apresentado; porém a esquerda moderada recusou secundar os radicaes, antes pelo orgão do seu chefe o Sr. Tisza declarou que approvaria aquellas medidas, uma vez que o governo aceitasse um inquerito parlamentar sobre a gerencia financeira.

— O partido liberal aceita a eleição directa feita pelos grupos como esperança de que venha a decretar-se para o futuro a abolição dos grupos, e o povo seja chamado a eleger sem distincção.

— O conde de Andrassy protestou perante o governo italiano por causa da lei das corporações religiosas; o governo austriaco entende que as casas capitulares das ordens monasticas de Italia devem não ter sido comprehendidas na prescripção geral decretada pelo parlamento italiano.

Os jornaes liberaes censuram esta ingerencia do ministro austro-hungaro nos negocios de Italia.

— Dizem de Bucharest que o governo da Roumania sequestrou os bens do patriarcha de Jerusalém, por causa do scisma religioso a que a emancipação da igreja bulgara deu origem.

— A Servia celebrou recentemente o anniversario da independencia. Vem a proposito dizer-se que este principado é o unico estado europeu que não tem divida publica, e apezar de sustentar um exercito bastante numeroso de comprar muito material de guerra e de pagar um tributo á Turquia de 600,000 francos, acha modo de ter excesso de receita sobre a despeza.

SUECIA E NORUEGA.

Depois de um conselho de ministros acerca da reorganisação da esquadra, o ministro dos negocios estrangeiros, conde Platen, deu a sua demissão; foi substituido pelo general Bjornstjerna, ministro sueco na Russia.

O novo ministro o Sr. Bjornstjerna adoptará, segundo se diz, uma politica sympathica a Allemanha.

Parece que o rei actual não partilha as prevenções do seu antecessor contra a Prussia.

O governo assignou uma convenção monetaria com a Dinamarca.

O rei aceitou o titulo de almirante da esquadra dinamarqueza.

RUSSIA.

A Russia e a Inglaterra estão de accordo sobre a respectiva situação na Asia Central.

Lord Loftus entregou uma nota ao principe de Gortschakof em que o governo inglez declara que não intervirá em relação á marcha da Russia Central, se o Afghanistan e os principados situados a montante do Rio Amer não forem ameaçados.

A Russia de accordo com a Austria e a Allemanha empenharam-se com a Grecia para que satisfaça as reclamações de França e da Italia sobre a questão Laurium.

O principe herdeiro da Russia foi atacado de uma febre typhoide. Os symptomas da doença não são por emquanto assustadores.

TURQUIA.

A Sublime Porta dirigio uma circular a todos os governadores das provincias, mandando pôr em vigor o systema metrico a partir do proximo mez de março.

Mr. Procopio, arcebispo de Gaza, foi reconhecido como patriarcha grego de Jerusalém em substituição de Mr. Cyrillo, que fôra deposto.

O governo turco negou a permissão para entrar nos Dardanellos a fragata americana *Congress*. Estava autorisado a esta negativa pelos tratados, mas tinha-se concedido a outras nações.

Renova-se agora a antiga usança.

Preparam-se no Cairo grandes festas para solemnisar os proximos casamentos de varios principes e princezas, entre os quaes se conta a filha mais nova do Khedive.

O sultão e a sultana mandarão os seus representantes; as festas serão de grande magnificencia.

HESPANHA.

A'cerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Começo esta secção por noticiar que foi lido no congresso o projecto de abolição da escravatura em Porto Rico. Sem o menor accidente terminaria tão solemne acto, se o Sr. Jóve y Hevia não houvesse julgado opportuno pedir a palavra para combater o passo do governo, censurando o projecto por inconstitucional, e por falho de parcimonia. Não era difficil respostar a tão desastrado ataque, e o ministro do ultramar respondeu habilmente, mostrando que o projecto era constitucional, por isso que [illegible] faculdade para legislar sobre o assumpto em questão. Provou igualmente que não ha falta de parcimonia, nem de precauções com o facto eloquente de que desde 1865 todos os governos vinham estudando o assumpto, e que não para outra cousa se apresenta um projecto ás côrtes, senão para que o examinem e discutam convenientemente. Por proposta do Sr. Becerra, que obteve a mais solemne votação, subio ás tribunas o ministro do ultramar, que passou a lêr o projecto em questão. Eis o projecto:

« Art. 1.º Fica totalmente abolida para sempre a escravatura na provincia de Porto Rico. Os escravos ficarão livres de direito, ao findarem os quatro mezes seguintes á publicação desta lei na *Gazeta Official* da dita provincia.

« Art. 2.º Os senhores dos escravos emancipados serão indemnisados do seu valor no termo expresso no artigo precedente, conforme as disposições da presente lei.

« Art. 3.º O importe da indemnisação a que se refere o artigo anterior, será fixado pelo governo por proposta de uma commissão composta do governador civil de Porto Rico, presidente do centro economico, do fiscal da audiencia, e de tres individuos nomeados pelos cinco proprietarios, possuidores na ilha de maior numero de escravos. Os accordãos desta commissão serão adoptados pela maioria de seus individuos.

« Art. 4.º Da somma fixada para a indemnisação se entregará 80 por cento aos senhores dos escravos emancipados, metade por conta do estado, e outra metade por conta da provincia de Porto Rico, ficando a cargo dos mesmos senhores os 20 por cento restantes.

« Art. 5.º O governo fica autorisado para arbitrar os recursos necessarios e adoptar todas as disposições conducentes ao exacto cumprimento desta lei, no termo fixado no art. 1.º e 2.º.—(Assignado) O ministro do ultramar, *Thomaz Maria Mosquera*.»

A' tal leitura seguio-se uma salva unanime de palmas; fechando-se a sessão logo depois de tão elevado acto.

« No dia 29 do mez de dezembro findo, houve em Madrid uma importante e numerosa reunião da Tertulia progressista. Zorrilla pronunciou um longo discurso, repellindo a idéa de ingerencia estrangeira no assumpto da reforma das colonias, dizendo que se as côrtes votarem, a corôa approvará, e a abolição da escravatura será applicada a todo o custo. Confirmou que reforma alguma será applicada á ilha de Cuba em quanto alli houver rebeldes. Disse mais que o governo está perfeitamente seguro, e que a integridade do territorio não corre nisso risco. O discurso foi muito applaudido. Deram-se vivas á liberdade o ao rei Amadeu. A Tertulia approvou por unanimidade a proposta, manifestando confiança no governo, e adherindo a todas as declarações de Zorilla.

« Apezar de taes protestos, é certo que os adversarios não se descuidam, não cessando a *liga* de annunciar o augmento das suas forças, ufanando-se bastante com a manifestação que acaba de fazer a grandeza de Hespanha.

« Continúa sendo a principal arma dos coligados, exaltar os seus intuitos patrioticos, e deprimir os que attribue ao governo e seus amigos, a quem não duvida tratar até de traidores e venaes. Por ultimo, chegam a indicar que em Londres se dispoz de 3,600:000$000 para alcançar as reformas de Porto Rico! E' certo, todavia, que taes manejos lhe serão mais prejudiciaes que proveitosas; pois na época actual é odioso combater a abolição da escravidão.

« O modo como a recepção official do anno bom, correu, deve fazer impressão e leva o politico consciencioso a considerações de bom agouro. Se a festa dos Reis correr do mesmo modo, e se o duque de La Torre comparecer, como faz esperar a *Politica*, poder-se-ha concluir que está de todo passada a tormenta que tanto tem ameaçado o paiz.

PORTUGAL.

Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Realisou-se no 1.º do corrente a recepção em grande gala, no paço da Ajuda. Foi immensamente concorrida pelos funccionarios que costumam comparecer em semelhantes actos. Fez a guarda de honra um regimento da capital e tocaram no atrio do palacio todas as bandas de musica dos corpos da guarnição. As entradas de anno são um costume tradicional, e exigem os cumprimentos do estylo.

« Aproveito a occasião para dar tambem as boas festas aos nossos leitores.

« No dia 2, pela uma hora da tarde, celebrou-se no palacio das côrtes a sessão real da abertura do parlamento. Fez-se com todas as solemnidades annunciadas na folha official, havendo parada geral. El-rei pronunciou o seguinte discurso:

« Continuam sem alteração as relações de amisade e harmonia com as potencias estrangeiras.

« Na digressão que fiz ás provincias do norte, foram tão espontaneas as demonstrações de sympathia que os povos me deram e á rainha, principes e irmão, que me deixaram profundamente satisfeito

« O governo, tendo conhecimento de que alguns individuos de diversas classes conspiravam contra a ordem publica, tomou providencias que mantiveram a segurança publica e entregou aos tribunaes o processo dos réos para serem julgados.

« Alguns tumultos agitaram diversos pontos do reino; a ordem foi completamente restabelecida, e o poder judicial occupa-se do processo.

« Usando da autorisação concedida por lei de 5 de março de 1858, contratou o governo um emprestimo que se realisou em parte.

« Igualmente usou o governo da autorisação que lhe confere a carta de lei de 2 de julho de 1867 para a construcção do caminho de ferro do Minho, cujos trabalhos foram começados e progridem.

« Perseverando nos principios da justa economia, o ministro da fazenda apresentando-vos o orçamento para 1873—a 1874, submetterá á vossa apreciação varias propostas de lei que alteram parte da legislação tributaria existente. Esta importante questão estou certo que vos ha de merecer a mais desvelada attenção.»

« Este discurso, sendo como é, de responsabilidade ministerial, discute-se. A imprensa da opposição cahio-lhe em cima com tremebundas diatribes por muitos pontos vulneraveis e alguns irritantes, que é inconveniencia de marca maior pôr na bocca do soberano.

« A opposição parlamentar dará assalto na discussão á falla do throno, e depois prepara-se para combater o governo na discussão das medidas de fazenda.

« Consta que el-rei recebeu cartas da rainha de Inglaterra e do Sr. Thiers, felicitando-o pela paz que reina em Portugal, pela doçura dos seus povos e excellencia das suas instituições. Revelam taes documentos uma grande harmonia entre os chefes das tres nações e significam, seguramente, boas relações politicas, que um dia poderão traduzir-se n'um valioso apoio para o caso de uma eventualidade difficil e perigosa.

« Na camara dos pares procedeu-se á eleição dos secretarios, ficando eleitos os Srs. Barreiros, por 21 votos e Soares Franco, por 17; para vice-secretarios os Srs. Mello Carvalho, por 22 votos e Xavier da Silva, por 19. Foi lida e approvada a acta da sessão preparatoria. Procedeu-se á eleição de dous membros para, com o presidente, formularem a resposta ao discurso da corôa, ficando eleitos os Srs. Moraes de Carvalho, por 18 votos e Martens Ferrão, por 16.

« Foi nomeada a deputação que deve participar a el-rei a constituição da camara. Foi lida a carta regia, nomeando par do reino o visconde de Seissal. Ficou nomeada uma commissão para dar o parecer, composta dos Srs. Martens Ferrão, conde de Cabral e Costa Lobo. Lavrou-se um voto de sentimento pela morte dos Srs. conde de Rio-Maior, e Siqueira Pinto, pares do reino.

Na camara dos deputados servio de presidente na sessão preparatoria o Sr. Costa e Silva e de secretarios os Srs. Godinho e Peixoto.

« Estiveram presentes 80 deputados. Procedeu-se á eleição da lista quintupla para a escolha de presidente e vice-presidente.

« Na primeira votação entraram na urna 47 listas, sendo 3 brancas, e o Sr. Sá Vargas, que era o presidente na sessão anterior obteve 44 votos. Na segunda entraram 47 listas, sendo 2 brancas, e o Sr. Correia Caldeira obteve 45 votos.

Na terceira entraram 46 listas obtendo os Srs. Sá, viscondes de Montariol e dos Olivaes, 46 votos cada um.

« Para secretarios entraram na urna 44 listas, e sahio eleito o Sr. Francisco da Costa por 43 votos.

« Procedendo-se á segunda eleição, sahio eleito o Sr. Ricardo de Mello, por 45 votos.

« Para vice-secretarios entraram na urna 38 listas, e sahiram eleitos os Srs. Agostinho da Rocha, por 38 votos e Alfredo Peixoto, por 37.

« A commissão encarregada de apresentar a el-rei a lista quintupla ficou composta dos Srs. Barros e Cunha, Saraiva de Carvalho, Santos e Silva, Falcão da Fonceca barão de Rio Zezere, viscondes de Arriaga e de Villa-Nova da Rainha.

« A commissão foi recebida no dia 4 pela 1 hora da tarde, por sua magestade.

« Foi lido no dia seguinte o decreto, escolhendo para a presidencia o Sr. Sá Vargas, para vice-presidente o Sr. Correia Caldeira, que prestaram logo juramento e tomaram logar; para secretarios os Srs. Francisco da Costa e Ricardo de Mello.

« Procedeu-se á eleição da lista quintupla de supplentes para a presidencia. Entraram na urna, no primeiro escrutinio 81 listas, sendo 11 brancas e sahio eleito o Sr. Mamede.

« No segundo escrutinio entraram 39 listas, sahindo eleitos os Srs. viscondes dos Olivaes e de Montariol e os Srs. Costa e Silva e Barros e Sá.

« Como é de presumir, estas sessões não offerecem grande interesse para cá e muito menos de torna viagem. Corresponde ao armar do xadrez entre dous jogadores. Duvido, porém, que acabem a partida.

« Na camara dos pares, o conde de Rio Maior requereu tomar assento na camara. Igual pedido fez o conde de Viveiros.

« Na camara dos deputados o Sr. Serpa (ministro da fazenda), apresentou as seguintes propostas de fazenda:

« 1.º — Alterando os impostos do real d'agua e reduzindo a 7 reis por litro de vinho, vendido a miudo nas terras de 2.ª ordem; a 6 nas de 3.ª e 4.ª; a 5 nas de 5.ª; e a 4 nas de 6.ª.

« A 47 reis o imposto nas bebidas alcoolicas. O vinagre será equiparado ao vinho, sendo o systema de verificação por meio de guias.

« As vendas grossas pagarão mais 3 reis em litro.

« 2.º — Accordo com o banco de Portugal.

« 3.º — Modificar a lei do sello, autorisando o governo a substituir a pena de nullidade por falta de sello, por multas, revogando as isenções de sello.

« 4.º — Regulando a contribuição do registro no caso de transmissão de titulo oneroso.

« 5.º — Regulando os direitos de mercê. Não serão publicadas, nem autorisadas as graças e mercês honorificas sem serem pagos os respectivos direitos.

« 6.º — Reduzindo a 10 classes as pautas da alfandega.

« 7.º — Lançando a taxa addicional de 1 % e alterada a 1/2 %, cabida nas mercadorias despachadas pelas alfandegas e barras do reino.

« Ficam isentos do real d'agua o arroz com casca ou descascado, entrando pela alfandega de Lisboa.

« E' reduzido a 8 réis o imposto sobre o arroz. Haverá 3 fiscaes do real d'agua em cada conselho, que serão nomeados por proposta do escrivão de fazenda.

« O ministro apresentou tambem a proposta fixando a contribuição predial, e outra reformando as repartições de fazenda dos conselhos.

« O Sr. Pereira de Miranda apresentou um projecto abolindo os gremios por classe.

« Foram eleitos para a commissão da resposta ao discurso da corôa os Srs. Carlos Bento da Silva, Dias Ferreira, Mello Gouveia, Teixeira de Vasconcellos, Barros e Sá e Correia Caldeira.

« O Sr. Barros & Cunha apresentou uma moção á camara em que affirma que são inabalaveis no povo portuguez os sentimentos de amor pelas instituições liberaes, respeito e affeição pela dynastia constitucional, e que a nação fará os ultimos sacrificios para manter a independencia. Muitos apoiados como era de esperar.

« O Sr. Luiz de Campos apresentou um projecto de lei para a construcção do caminho de ferro da Beira, partindo da Malhada e mediante a garantia do juro de cinco por cento, indo até Almeida.

« As pautas do registro, vacaturas existentes, reduziram o *deficit* á 566 contos; mas para fazer face ás despezas extraordinarias calcula o *deficit* em 700:000$.

« Na sessão de 8 foi approvada nominalmente a moção do Sr. Barros & Cunha. O Sr. Candido de Moraes dirigio uma interpellação ao Sr. ministro da guerra sobre assumptos militares. O Sr. Francisco Mendes apresentou novamente o projecto da reforma da carta.

« Foi apresentado polo Sr. Barros e Cunha um projecto para serem suspensos os subsidios e os theatros lyricos de Lisboa e Porto. Grande opposição nos jornaes de Lisboa.

« A commissão administrativa ficou composta dos Srs. Visconde dos Olivaes, Claudio Nunes e José Maria dos Santos. Para a commissão de fazenda foram eleitos os Srs. Braamcamp, Carlos Bento, Dias Ferreira, Mamede, Arrobas, Barros e Cunha, Mello e Sá, Mello Gouveia, Mattos Correia, Antonio Teixeira de Vasconcellos, Placido de Abreu e Jayme Muniz.

« Falla-se na nomeação do conselheiro Dias e Oliveira para a pasta da marinha, vaga pela sahida do Sr. Jayme Muniz, e na nomeação deste cavalheiro para o lugar vago de director geral de instrucção publica, por fallecimento do Dr. Antonio de Carvalho, irmão do nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro o Sr. Mathias de Carvalho e Vasconcellos. O fallecido por causa de seus padecimentos, não tinha chegado a tomar posse do lugar.

« Logo que constou o seu fallecimento, todos os empregados do ministerio do reino se dirigiram ao Sr. A. R. Sampayo (ministro daquella repartição) pedindo-lhe que nomeasse definitivamente o conselheiro Antonio Maria de Amorim, chefe da primeira repartição, servindo interinamente de director geral. O que se assentou em conselho de ministros, foi em nomear o Sr. Jayme Muniz.

« Reunio se no dia 7 do corrente a assembléa geral dos accionistas do *Banco Commercial do Porto*. Presidio-a o barão de S. Lourenço, e foram secretarios os Srs. commendador Antonio Alves da Silveira e Antonio José Ferreira. A direcção leu o relatorio e nelle propoz o dividendo de 4 por cento por acção, para o segundo semestre; que com o dividendo já dado no primeiro semestre, perfaz um juro de 8 por cento, ou 16$ por acção. Procedeu-se á eleição da mesa da assembléa geral e recahio nos mesmos senhores acima designados. Na eleição da commissão de contas que tem de apresentar o parecer ácerca do relatorio, foram eleitos os Srs. visconde de Lagoaça, Manoel Gomes dos Santos e Francisco José de Araujo.

« Foi entregue ao ministro do reino o relatorio da commissão encarregada de apresentaro plano para o hospital civil de Lisbôa.

« Andará por 250:000$ (fortes) para serem amortisados em annuidades de 30:000$.

« A direcção da sociedade hespanhola de beneficencia do Porto entregou ao Sr. consul hespanhol a quantia de 456$560, para as familias das victimas do naufragado vapor hespanhol *Perseverança*, quantia que foi distribuida em partes iguaes pelas familias das infelizes victimas.

« Reunio-se no dia 22 de dezembro, na redacção do *Jornal de Horticultura Pratica*, no Porto, a commissão installadora desta sociedade. Presidio o visconde de Villar Allen. A commissão encarregada da elaboração dos estatutos, apresentou-os e foram lidos e discutidos, fazendo-se-lhe as alterações que se suscitaram. Os estatutos da sociedade declaram que ella tem por fim:— Fomentar e desenvolver a horticultura e agricultura em geral; os seus ramos correlativos; investigar os seus interesses e necessidades; proteger, emfim, tudo que tenha relações com este importante ramo do trabalho e a nobre classe que o professa; crear um campo de experiencias e occupar-se da acclimação de plantas uteis e ornamentaes; formar collecções completas, se assim for possivel, de todas as fructas indigenas, diligenciando principalmente organisar a flora pomologica nacional; introduzir todas as sementes e plantas uteis e ornamentaes que se julgarem de utilidade para o paiz; facilitar aos seus socios a acquisição de plantas e sementes de utilidade e ornamento por um preço relativamente baixo, ou distribuindo gratuitamente, quando assim se entender; crear uma agencia onde os associados possam enviar os seus productos ou amostras, facilitando-lhes assim uma venda prompta e vantajosa, mediante uma pequena agencia para a sociedade, e por conta e risco do socio remettente; formar uma bibliotheca de obras agricolas e horticolas, ou sciencias correlativas, onde se encontre uma variada collecção de jornaes e publicações periodicas nacionaes e estrangeiras, para uso exclusivo dos socios, bem como um museu ou collecções de modelos de machinas e instrumentos agricolas e horticolas, productos naturaes etc. etc.; crear uma escola pratica de hortelões e jardineiros, habilitando-os a dirigir racional e scientificamente qualquer jardim ou pomar. Os socios dividem-se em quatro categorias:

« 1.º — *Effectivos*—Formada de todos os individuos do povo que se queiram inscrever como socios; pagando a joia de 4$500 no acto da entrada e a quota mensal de 300 réis.—As senhoras poderão tambem ser admittidas como socios, pagando a joia de entrada de 1$000 e a quota annual de 1$200.

« 2.º — *Correspondentes*—Formada dos residentes no estrangeiro.

3.ª—*Honorarios*—Formada de todos individuos de qualquer nacionalidade que a sociedade nomeie como taes, em attenção aos serviços prestados a esta associação ou ás sciencias em geral, não pagando quota nem joia.

« *Vitalicios*—Formada d'aquelles que se quizerem inscrever como taes, pagando por uma só vez, a quantia de 100$000. Com o fim de desenvolver os conhecimentos agricolas serão admittidos gratuitamente para socios, os lavradores de pequena cultura e operarios horticulas que possam coadjuvar a sociedade. A's 4 horas fechou-se a sessão, ficando encarregados os socios os Srs. Oliveira e Silva, Mello e Faro, Oliveira Junior, de proseguirem nos trabalhos.

« Foram assignados, o tratado de commercio e navegação entre Portugal e Hespanha, e o da abolição de pena de morte nos crimes sujeitos á extradicção.

« Foi entregue na direcção geral do ministerio da guerra, para ser presente a S. Exc. o ministro, a exposição feita pela commissão nomeada para a reforma do regulamento geral do serviço de saúde do exercito, lembrando as mais urgentes necessidades que reclama este ramo de serviço publico, e que não podem ser attendidas n'um regulamento.

« Estão concluidas as negociações preliminares para a nova convenção postal que se vai estabelecer entre Portugal e Hespanha. Este tratado é de summa vantagem presentemente, não só para igualar com facilidade o transito dos livros entre os dois paizes ao dos jornaes e outros impressos, como para facilitar o transporte das malas fechadas de Portugal para Hespanha, e em transito de Portugal para Hespanha para os differentes paizes e vice-versa. Por parte de Portugal são escolhidos plenipotenciarios, o ministro de Portugal em Madrid, o director dos correios, servindo de secretario o Sr. barão Ferreira dos Santos. Estes dois ultimos senhores já partiram para Madrid.

» Publicou-se na folha official uma portaria encarregando o Sr. inspector de engenharia Souza Brandão de examinar os estatutos já feitos para a construcção do caminho de ferro da Beira, e de proceder a outros se o julgar necessario, para habilitar o governo a resolver qual o traçado que deve adoptar; sendo-lhe remettidas as representações das diversas camaras interessadas no traçado; assim como a respectiva consulta da junta das obras publicas.

« O vapor inglez *Tagus* ao sahir a barra de Lisboa metteu ao fundo, defronte de Belem, o hiate *Bismarck*, da praça do Porto, que estava carregado com 6,000 arrobas de figos, sendo salva a tripolação. Fez igualmente, nos hiates *Recreio* e *Gloria de Portugal*. Foi causa de taes avarias o denso nevoeiro que baixou n'essa occasião.

« Chegou a este porto a fragata ingleza a vapor *Challanger*, vinda de Portsmonth em treze dias.

« No dia 3 do corrente, por volta das quatro e meia horas da tarde, indo a entrar a barra do Porto o vapor inglez *Cintra*, encalhou na ponta do Cabedello, tendo acto continuo de sahir o barco salva vidas para conduzir á terra a tripolação do mesmo vapor. Quando, porém, o salva-vidas depositava parte dos passageiros na praia, o mar arrebatou-o, levando-e barra fora. A outra parte da tripolação, incluindo o capitão foi salva por um cabo de vai-vem, soffrendo por isso bastantes incommodos. Os tripolantes foram para terra apenas, com a roupa que vestiam. O casco do vapor está perdido. Procedia de Liverpool com dez dias, com uma carga importante de fazendas brancas, baetas, pannos, etc., para os Srs. A. Miller & C. O vapor está quasi em secco, e a maior parte tem-se tirado sem avaria, porque não fez agua. Ignora-se ainda quaes os companhias em que estão seguros vapor e carga; um e outras estão avaliados em 600 contos de réis.

« Ordenou-se aos directores d'obras publicas dos diversos districtos do reino, que remettam photographias em modelos dos edificios, trabalhos publicos, casas de habitações, theatros, cadeias, hospitaes e escolas, de apparelhos para elevar e transportar grandes materiaes de construcção que existam em cada um dos seus districtos, e que sejam dignos de menção.

« Vai-se organisar uma força de 300 praças, com officiaes inferiores para irem para Macáo.

« Chegou o transporte *India* de Moçambique.

« Falleceu em Paris o Sr. D. Luiz Lorena filho primogenito do Sr. marquez de Minas.

« Verificou-se no dia 6, á noite, no Porto, uma sessão solemne na *Academia Religiosa*, com assistencia dos socios da *Associação Catholica* e suas familias, recitaram-se notaveis discursos, figurando o do conde de Samodães, que discursou sobre a solemnidade do dia e mostrou como a Providencia havia encarnado para redimir os homens. A sessão durou 3 1/2 horas.

« Continuam os salvados do vapor *Cintra*, que na minha ultima disse ter encalhado nas pontas do Cabedello ao entrar a barra do Porto. Até o dia 6 poderam-se salvar todos os volumes de fazendas, sendo tudo remettido para a alfandega, não existindo no lugar do sinistro, nem mesmo dentro do vapor, volume algum de fazenda, a não ser carvão e ferro que se anda salvando. O casco ainda se conserva direito e em bom estado e acha-se a salvo no local do naufragio o velame e massame e mais objectos pertencentes ao mesmo vapor. Fez-se-lhe uma vistoria. Decidiram desapparelha-lo e tirar-lhe juntamente algum carvão; afim de ver se nas marés altas conseguem safa-lo.

« Casou ha dias o Sr. Pinto Coelho, advogado legitimista, com uma irmã do visconde de Chancelleiros, filho do finado ministro, Manoel Antonio de Carvalho.

« A sericicultura vai tendo em Portugal um notavel incremento. Só no districto da Guarda (Beira-alta) produzio no anno findo a venda do casulo cerca de 100 contos de réis. Notavel progresso n'um ramo tão importante da industria agricola.

« A campanha da Zambezia em Moçambique, ficou adiada para os fins de janeiro até meiado de fevereiro. Devem ir os dous vapores *Sene* e *Tete* além de mais duas lanchas a vapor.

« Em Quilimane formou-se uma companhia que já tem um capital de 4,000 libras para exploração de minas de ferro e de carvão no distri to de Tete. Requereram ao governo que lhe concedesse a exploração. O promotor da companhia é o Sr. Baixa Raposo.

« Foi alli muito festejado o anniversario do Sr. D. Luiz, mandando o governador geral dar 100 mil réis para melhorar o rancho das praças de pret de caçadores, um dos presos e dos veteranos.

« Noticias da India, que alcançam até 18 do passado mez de novembro, dizem que se estavam fazendo grandes preparativos em Bombaim, para receber com o maximo esplendor o vice-rei da India ingleza. Eram alli esperados 75 rajás e chefes com os seus numerosos sequitos para assistirem ás festas. O vice-rei presenteará, por occasião da sua chegada, a princeza de Bhopal, com a medalha de ouro da ordem da estrella da India, que a rainha de Inglaterra lhe conferio. Aquella princeza é a unica reinante do seu sexo na India. E' muito elegante, intelligente e grande cavalleira. Casou ha pouco com o presidente de ministros. Entrou em Bombaim seguida por uma divisão de cavallaria de 3,000 amazonas e mais pessoas do seu sequito, todas do sexo feminino.

« Acabou o cholera na possessão portugueza de Damão. De 300 e tantas pessoas atacadas, falleceram mais de 200.

« Da terrivel cohorte de salteadores que infestava a India nos seus pontos mais importantes, interrompendo o commercio, e espalhando o terror em todas as terras, restam apenas uns 17 ou 20, que estão acolhidos nas montanhas de Talanhin e Cumarim, na provincia de Artragad, junto ao territorio inglez. Pelas autoridade britannicas de Carerar, foi preso Blenxotte, que ha 5 annos havia fugido do arsenal de Gôa, onde estava cumprindo sentença. Segundo a sua confissão, não fazia parte das ultimas quadrilhas.

« Na ilha Brava (archipelogo de Cabo Verde, houve a 14 de novembro repetidos abalos de terra. Um d'elles foi tão violento que deitou por terra 70 casas. Tiveram de construir-se barracas para as pessoas que ficaram sem alojamento. Não houve a lastimar senão a morte d'uma creança que ficou enterrada nas ruinas d'uma das casas. Na ilha do Fogo tambem sesentio no mesmo dia um violento abalo.

« A viagem da nossa corveta *D. João*, até Cabo-Verde foi tormentosissima. No dia 1.º de dezembro, uma vaga levou pela borda fóra dous guardas marinha, trasendo-os depois, podenda então agarrar-se a um cabo com o auxilio do qual se salvaram.

« As noticias de Macau confirmam que teve uma solução amigavel a remoção dos postos fiscaes em Macau, afastando-se o posto chinez, e removendo-se os barcos da fiscalisação da Ribeira Grande; na ilha da Lapa, para as agoas do Bugio Pequeno. O visconde de S. Januario manteve a sua primeira deliberação apezar das repetidas mensagens do vice-rei de Cantão.

« O governador de Hong-Kong e sua familia tinham chegado a Macau, hospedando-se no palacio do governo, onde foram brilhantemente hospedados e dando o governador em honra aos seus illustres visitantes um concerto, n'uma das noites proximas, para que convidou as familias mais distinctas da cidade.

« Esteve muito concorrida a recepção no palacio do governo, no dia 31 de outubro. Tem este facto, não pequena importancia; pois alem de provar o affecto e respeito que o povo de Macau tem pela augusta pessoa do soberano de Portugal, mostra claramente o sem numero de sympathias que goza na colonia o actual governador. Este funccionario teve a satisfação de receber de el-rei D. Luiz, um telegramma, agradecendo-lhe, e aos habitantes de Macau, as felicitações que lhe haviam sido dirigidas, em telegramma, no dia supra indicado, anniversario natalicio de sua magestade.

« Foi derrotado o regulo Muassaquanto, em Moçambique, com grandes perdas, sendo apresentados ao governador 11 regulos.

« Chegaram os navios: *Braganza* (v.) a 22 do Maranhão, *Hersilia* a 27 de Pernambuco, *Relampago* a 1 idem, *Aguia* a 3 idem.

« Sahiram os navios: *Alexandre Herculano* a 22 para Pernambuco, *Jerôme* (v.) a 31 para o Pará e Ceará *Cearense*, (v) a 4 idem; *Cidral* a 7 para o Pará.

« Acham-se á carga os navios: *Farto* e *Leia*, para Pernambuco, *Ligeira*, e *Adelaide* para o Pará.»

Noticias da A[illegible]ca.

Por via de Lisbôa recebem[illegible] as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

No congresso foram apres[illegible]ntadas varias propostas tendentes a modifica[illegible] as disposições da constituição relativas á presidencia da confederação.

Uma dessas propostas é feita por Mr. Summer, prohibindo a reeleição de presidente em exercicio.

Uma proposta de outro deputado pede que a eleição do presidente seja directa, em vez de indirecta, como actualmente.

— O Sr. de Tejada, presidente de Mexico, tomou posse das suas funcções e recebeu os cumprimentos de todo o corpo diplomatico. Esperavam-se grandes festas no Mexico, por esta occasião. Profirio Diaz chegou á capital e teve uma entrevista satisfactoria com o presidente.

O Sr. Lerdo de Tejada, assignou um decreto creando embaixadas em Allemanha e na Hespanha. O rei deste ultimo paiz tinha-lhe escripto uma carta.

O caminho de ferro de Vera-Cruz ao Mexico está terminado.

— Noticias fidedignas da America do Norte desmentem as ultimas noticias de New-York relativas a Cuba; dizem que a insurreição, em vezde progredir, perde terreno.

O correspondente especial que o *Heral* de New-York havia mandado a Cuba, telegraphou dizendo que achando-se constantemente exposto a ser assassinado pelos insurgentes ou pelos voluntarios hespanhóes, renunciava a sua missão, e ia regressar pelo proximo paquete.

— Vai installar-se em Cuba uma commissão hespanhola americana, para fazer uma syndicancia sobre as reclamações dos subditos americanos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Anniversario.— Completam-se hoje 219 annos que se realisou a expulsão dos hollandezes do solo pernambucano.

Pena é, porém, que, passados mais de dous seculos não tenhamos ainda procurado resolver o grande problema historico de nossa existencia politica:—Será ou não gloria do Brasil a expulsão dos hollandezes?

Tenhamos ao menos consciencia da falta em que havemos persistido até hoje, descurando do estudo dessas questões magnas, que são a seria preoccupação dos espiritos elevados dos paizes cultos.

A escola que ensina a pensar, podemos dizer, ainda não foi aberta ao espirito, aliás pujante, desta nação de cincoenta annos. Ainda bem que sob este ponto de vista, pouco ou nada ha estranhavel:—é que agora é que começamos: diz-se. Seja.

Por causas originarias, organicas, evidentemente a nossa existencia politica, a unica que explica a nossa existencia geographica, tem sido vasada por moldes muito estreitos, os estreitissimos moldes que nos deixaram os tempos coloniaes. D'ahi um abaixamento geral de vistas, uma limitação do pensamento, póde-se dizer, ás necessidades materiaes da vida, que ha como que mantido defeza ao espirito propriamente brasileiro a esphera litteraria, na accepção que o seculo ha dado a essa palavra; queremos dizer—scientifica, ou melhor —philosophica.

Mas, certo é tambem, que a geração de hoje já conta um grande numero de esforçados apostolos, que, atravez de mil obstaculos, conscios da missão que lhes foi predestinada, sabem devorar ás caladas o desgosto do incentivo que lhes falta, e saberão um dia, ao cahirem esmorecidos no fim da peregrinação, deixar escripta a primeira taboa da lei nova para os hebreus de cá:

E' o que nos consola e anima.

Entretanto, em honra ao dia de hoje, que o povo tem tacitamente estabelecido considerar dia de gloria para a provincia, ficarão fechadas as repartições publicas, por deliberação do Exm. Sr. presidente da provincia que, pernambucano como é, assim dá solemne testemunho de amor e respeito ás suas tradições.

E' de esperar que a sessão magna do Instituto Archeologico, que hoje tem lugar, e que é como que o altar consagrado á festa inspirada por aquelle acontecimento, seja muito concorrida.

Ao Instituto Archeologico, digamos, deve-se o despertamento no espirito publico da provincia das recordações que o dia de hoje contem, posto a margem o julgamento que a critica historica, a seu tempo, procederá sobre a natureza da gloria de tal dia.

Como quer que seja, porém, reconhecemos o muito que se avança sempre que é possivel acordar no espirito popular essas idéas elevadas que o estimulam, sempre que é possivel mostrar-lhe exemplos que o moralisem. D'ahi um triumpho que muito applaudimos para aquella associação respeitavel pelos seus fins, respeitavel ainda pelos illustres caracteres que a constituem e honram.

Por falta de certo amor proprio, que afina com o pundonor, a melhor expressão do amor de gloria no individuo como no povo; temos a attribuir o não ter mais avançado essa associação em suas investigações archeologicas e historicas. Todavia, pelo que ha conseguido em meio social tão avesso, como o nosso, ás cousas de tal ordem, razões de sobra já ha para fiarmos em melhores resultados futuros. Porque tambem em tudo, tudo é começar.

A camara municipal do Recife, cidade que com tamanha importancia figurou durante o dominio hollandez no Brasil convidou seus municipes a uma illuminação geral das casas da cidade em regosijo desse anniversario, que mais de perto lhe diz a ella respeito, por aquelle mesmo papel que representou aos pés do invasor.

Presumimos que não só accederão a tal convite, como prestarão outras manifestações de jubilo ás gratas recordações do dia de hoje.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—No proximo findo anno de 1872, esta via de communicação

Rendeu	934:347$640
Despendeu	449:798$026
Dando de saldo em prol da garantia de juros	484:549$614

A relação entre a despeza e a receita foi de 48,14 por cento.

No mesmo periodo transitaram na linha 235,066 passageiros; e foram transportados 929,694 kilogrammas de bagagens, 73.109:878 kilogrammas de mercadorias e 5,601 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 24,698 saccas de algodão, pesando 1,912:488 kilogrammas; e 555,795 saccos de assucar, pesando 22,144:958 kilogrammas.

A importancia da garantia de juros elevou-se a	962:315$[illegible]
Da qual abatendo-se o saldo do balanço, vê-se que resta o governo imperial á companhia pela garantia de juros	477:965$912
Desta quantia pertence ao governo geral, pela sua garantia de 7 por cento sobre o capital de £ 1,685:660	403:075$337
E ao governo provincial pela sua garantia de 2 por cento sobre o capital de £ 1,200:000	74:890$585

Morte.—No lugar do Peres, um preto escravo do Sr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão, de nome Antonio, guiando uma carroça com assucar, ao chegar á ladeira do Barro, cahio aquella sobre o mesmo preto dentro do valado que a ladeira tem, mattando-o instantaneamente.

Principio de incendio.—Na noite de 23 para 24, manifestou-se incendio no estabelecimento do Sr. Paredes Porto, á rua da Imperatriz n. 52, descoberto a tempo, foi immediatamente abafado, não havendo prejuizo algum a lamentar-se, porque tinha começado por queimar alguma roupa velha, não tendo sido possivel saber ao que attribui-lo.

Imperatriz viuva.— O nosso correspondente de Lisboa communica-nos,—que teem-se aggravado nestes ultimos dias os padecimentos de S. M. a Sra. duqueza de Bragança.

Interdicção. Para 29 do corrente é convocada uma reunião em mesa geral da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista, afim de se deliberar definitivamente sobre a sentença de interdicção imposta á mesma irmandade, pela autoridade episcopal.

Posse.—Não effectuou-se hontem, como estava determinado, o acto de posse da nova mesa da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, por ausencia do Sr. Dr. juiz substituto da provedoria de capellas; communicando S. S., por officio dirigido ao Sr. juiz da respectiva mesa, que deixava de comparecer por motivos independentes de sua vontade, e que opportunamente marcaria dia para tal acto.

Muitas pessoas compareceram á igreja para assistir á ceremonia

Reunião.—E' para amanhã, ao meio dia, no largo do Corpo Santo, que está annunciada, pela maçonaria, a reunião daquelles que quizerem acompanhar a entrega das representações populares que, por intermedio da presidencia da provincia, teem de subir aos altos poderes da nação.

Espertezas.—Segundo somos informados é preciso que a policia lance suas vistas sobre meia duzia de espertalhões que invadem o pateo externo da estação da estrada de ferro do Recife a São Francisco, nas Cinco-Pontas, ás chegadas e sahidas de trem, afim de illudirem e roubarem com transacções simuladas e vendas de ouro falso como verdadeiro, aos matutos inexperientes que por alli transitam.

Napoleão III.—Das noticias á ultima hora aqui chegadas hontem da Europa pelo *Douro* consta o seguinte:

« Morreu em Chislehurst no dia 9 de janeiro, ao meio dia, o imperador Napolleão III. Aos seus ultimos momentos assistiram muitos dos seus amigos de Paris, a rainha Victoria, o principe de Galles, e grande numero de personagens da aristocracia ingleza.

« No dia 8, tinha soffrido uma nova operação da talha, sendo-lhe extrahida uma grande pedra; fôra chloroformisado. Não póde resistir á inflamação que lhe sobreveio.

« Carlos Luiz Napoleão Bonaparte, que foi imperador dos francezes, nasceu em Paris no palacio das Tulherias á 20 de abril de 1808. Seu pai foi o irmão do imperador Luiz Napoleão Bonaparte, rei da Hollanda, principe honrado e que deseu do throno ser[illegible]des, segundo as palavras de seu filho, m[illegible] não era possivel conciliar os interesses [illegible] com os do povo, cujos destinos tinha [illegible] á reger. Os irmãos de Carlos L[illegible] morreram, um, Napoleão Carlos, [illegible] cidade da Haya, e o outro, Na[illegible]orli, onde foi acommettido [illegible] ina e expirou, após dous

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

ILEGÍVEL

dias de convulsões nos braços de seu irmão, Carlos Luiz.

O que será esse acontecimento para o futuro da França?

Santo Amaro das Salinas.—Com relação ao que dissemos á respeito de certos malfeitores que ultimamente appareceram por aquelle povoado, assombrando seus habitantes; communicou-nos o Sr. Francisco Pacheco Soares, subdelegado daquelle districto, que tendo consciencia de haver sempre cumprido seus deveres, estava autorisado a declarar-nos que fora exagerada a informação sobre que baseamos o nosso reclamo á policia; visto como apenas em a noite de 23 do corrente alli appareceram uns desordeiros contendendo com os traseuntes, e contra os quaes havia immediatamente providenciado, auxiliando-se com uma força do 9.º batalhão de linha; e que tudo communicara á autoridade competente.

Antes assim. Restabelecida a verdade do facto, louvamos ao Sr. Pacheco Soares, pelo zelo com que exerce o seu espinhoso cargo; e ao nosso informante rogamos não seja tão phantasioso para outra vez.

Vapores transatlanticos.—Da carta do nosso correspondente de Lisboa extrahimos o seguinte:

« Antes de tudo devo prevenir que a 21 deste mez tocará em Lisboa o paquete *Magellan*, da companhia de navegação a vapor do Pacifico, cujos vapores fazem viagens semanaes, entre Liverpool e a America do Sul, tocando em Lisboa, donde partirão na terça-feira de cada semana, a começar do dia 14 do corrente. Estes paquetes farão sempre escala pelo Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo, mas o que partir de Lisboa no dia 21 deste mez e os que depois delle se seguirem de 15 em 15 dias, tocarão tambem em Pernambuco e Bahia, terminando todas as suas viagens em Callão, no Perú.

« Pelos referidos paquetes expedir-se-hão malas, para os portos acima indicados e tambem para Buenos-Ayres.

« A 23 devem tocar aqui o *Gambie* das mensageries maritimes de (Bordeaux) e o *Turiste*, de Liverpool.

« A 4 de fevereiro, o *Patagonia*, da linha do Pacifico.

« A 13, o *Neva* da Royal Mail, de Southampton.

« A 18, o *Garonne* da linha do Pacifico.

« A 23, o *Francez* das mensageries.

« O *Student*, de Liverpool, larga d'aqui para Pernambuco poucas horas depois do *Douro*. »

Generos de estiva.—O *Douro* trouxe: chá 14 volumes a L. A. Siqueira, 3 a J. Lopes Machado & C., 10 a Monhard M. & C., 75 a P. Carneiro & C. e 20 a A. A. Lebre; manteiga 30 barris e 20 meios a Th. Christiansen; queijos 30 caixas a Monteiro Rocha & C., 6 a Jorga, 82 á ordem, 65 a Barros Filhos, 28 a J. I. da Costa, 38 a J. J. Gonçalves Beltrão, 10 a J. J. de Azevedo, 6 a J. I. Alves, 40 a Alfredo & Barbosa, 10 a A. A. Lebre, 20 a J. S. do Amaral, 16 a L. J. da Costa Amorim, 24 a A. G. Pires & C., 22 a Braga & C., 10 a Tasso, e 2 a Amorim Irmãos.

Porto de Liverpool.—Deviam sahir para Pernambuco: a 13 de janeiro o navio *Chamberlain Belle*, e a 20 o vapor *Jurist*.

Telegrammas commerciaes. — Os das casas dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, em 14 do corrente ás 5 horas e meia da tarde, dizem o seguinte:

« O algodão frouxo com baixa de 3/8 sobre os preços: de 10 5/8 a 11 1/2, o de Pernambuco, de 10 a 10 1/2, os da Parahyba e de Maceió, de 10 1/4 a 11 1/2 o do Maranhão, de 10 a 10 1/2 o do Rio Grande do Norte, e a 10 5/8 o do Ceará.

« O assucar frouxo com baixa de 6 d. sobre os preços: de 24 a 27/6 o branco e de 13/6 a 23 o mascavado.

« O café firme nos preços: de 70 a 83 o do Rio de Janeiro, de 76 a 81 o da Bahia, e de 73 a 77 o do Ceará. »

Loteria.—A que se acha á venda é a 37.ª, á beneficio da matriz da Escada, a qual corre no dia 30 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 24 de janeiro de 1873:

Existiam (presos) 348, entrou 1, sahiram 4, existem 345.

A saber:

Nacionaes 231, mulheres 10, estrangeiros 48, escravos 49, escravas 7.—Total 345.

Alimentados a custa dos cofres publicos 275.

Movimento da enfermaria do dia 24 de janeiro de 1873.

Teve baixa:

Donato, escravo de José Francisco de Barros, indigestão.

Passageiros.—Seguem no patacho nacional *Amaro* para Santos:

Jacintho Maria Cabral de Vasconcellos, D. Maria Emilia de Aragão, uma filha e dous filhos, Manoel da Ponte, Fortunato Ferreira, João de Azevedo, Antonio Raymundo, Francisca Candida, Maria Isabel, Maria Mathilde e Emilia.

— Sahiram na barca *Saphira* para Lisbôa:

José de Oliveira Maia, João Bernardo de Magalhães e Manoel da Costa.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Douro*:

João Thomaz Pereira, Manoel Thomaz, Joaquim Ventura, Antonio Marques de Almeida, José Ferreira da Silva, Joaquim Domingues Pereira, José Joaquim da Silva Maia sua senhora e 4 filhos, Manoel Antonio de Carvalho e Silva, Ricardo de Freitas Guimarães, José Antonio Barroso, Joaquim da Silva Azevedo, Joaquim José dos Santos, Henrique Bernardo de Oliveira, Romana Maria da Conceição, Manoel de Souza, José Antonio Fernandes, Francisco Ferreira Monteiro, Joaquim G Bastos, sua senhora e 1 filho, Carolina Esteves de Carpinteiro e 1 filho, Francisco Pires, Theodoro Monteiro Ferreira da Silva, Joaquim Oliveira Pinto, Fulgencia Migues Rodrigues, Joaquim de Bessa, Joaquim da Rocha, Antonio Pereira Sampaio, José Ferreira da Silva, Francisco Luiz Teixeira, Miguel Evaristo Barbosa, Francisco José Peres, Manoel Romão Ramos, Manoel Gomes Larangeira e sua senhora, Barão de Guararapes, sua senhora e 1 criada, Arminio Coriolano Tavares dos Santos, sua senhora e 1 filho, Lourenço Augusto da S. Albuquerque e sua senhora, madama V. Roedinger, Rvd. José Antonio Rabello, Antonio Marques Nogueira, Antonio Rodrigues Branco, Agostinho Ferreira da Silva Leal, Antonio da Costa Pereira.

— Seguem para o sul:

Arsenio Arvelos, Jacintho R. Benevides, Manoel Ignacio de Souza, M. Pacheco, M. da Silva, Dr. Antonio José Rodrigues das Cotias, Manoel Moreira Dias Junior, Antonio José Pinheiro, Manoel Dias Corrêa e 1 filho, Antonio de A. Borges, A. Manusco, João M. Affonso Barroso, João R. de Souza, Antonio R. da Silva, Dr. João Paulo Gomes de Mattos, 1 filho e uma criada, Amelia Maria de Jesus e Francisco J. Corbett.

Cemiterio publico.—Obtuario do dia 23 de janeiro de 1873:

José Antonio de Lima, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Graça; bexigas.

Lacrois Bon, branco, França, 43 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

José de Almeida, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Manoel José de Farias, pardo, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypertrophia do coração.

Joaquim, branco, Pernambuco, 9 mezes, S. Antonio; bexigas.

Bartholomeu, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. Antonio; tuberculos.

Anna, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José; eclampsia.

Americo, branco, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; enterite.

— 24 —

Luiz Antonio, branco, Portugal, 44 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

José Saltão, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Antonio, branco, Portugal, 8 dias, Recife; convulsões.

Francisco Jacintho Sergio de Oliveira, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Arthur, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Florencia Maria do Carmo, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; cyrrho.

Vicencia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 84 annos, viuva, Afogados; diarrhea.

Maria, escrava, preta, Africa, 50 annos, solteira, Recife; gastrite.

Isabel, parda, Pernambuco, 45 dias, Boa-Vista; espasmo.

Luzia Maria de Souza, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; entero-colite.

Maria, preta, Africa, 98 annos, viuva, S. José; ignora-se a molestia.

Joanna, parda, Pernambuco, 14 mezes, S. Antonio, casa dos [illegible].

João Benedicto, pardo, Pernambuco, 90 annos, viuvo, S. José; [illegible] interna.

Guilherme [illegible], branco, inglez, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Manoel Barbosa de Oliveira, preto, Pernambuco, 22 annos, ignora-se, militar, Boa-Vista; hepatite.

L. Eveque Victor M. Aime, branco, França, 36 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Joaquim Area, branco, Hespanha, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; enterite.

José, branco, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; espasmo.

Srs. accionistas da companhia INDEMNISADORA.

Para satisfazer o preceito que nos impõem os nossos estatutos, solicitamos a prezente reunião para prestar-vos contas de nossa gerencia durante o anno proximo findo.

A fortuna tratou-nos com demaziado rigor causando-nos consideraveis prejuizos, dos quaes se acha paga a quantia de 109:756$928, restando ainda alguns que pendem de liquidação; comtudo ainda não se póde considerar dezanimador o estado actual da companhia, visto que permitte que se destribua agora um dividendo de 40$000 por acção, que junto ao de 12$000 do 1º semestre prefaz a quantia de 52$000 por acção, dividendo do anno, ficando ainda um saldo na conta de lucros e perdas de 61:420$849, que julgamos amplamente sufficiente para fazer face aos prejuizos a liquidar.

Repetindo-se com frequencia os incendios, principalmente em predios onde existiam estabelecimentos commerciaes, e havendo fundadas suspeitas de que a fraude não era inteiramente alheia a desses successos, resolvemos em fins de junho proximo passado suspender as operações de seguros sobre mercadorias, até que sendo melhor organizado o serviço de extincção de incendios, o qual actualmente é feito de uma maneira muito difficiente (não obstante já pagarse um imposto para esse melhoramento) possam mais facilmente ser encontradas as provas da fraude, as quaes actualmente desaparecem, porque geralmente só se extingue o fogo quando este já não encontra materia que o alimente.

Não podemos deixar de sustentar um litigio sobre um estabelecimento de miudezas incendiado.

Sendo a quantia segurada 40:000$000, e exigindo o segurado esta somma, verificou se pela escripta salva do incendio, que o verdadeiro valor existente era menos de metade da quantia exigida.

Em trez pontos consiste a nossa impugnação:

1º Tendo sido comprado o estabelecimento com o abatimento de 30 0/0 pela deterioração e depreciamento das mercadorias, pretende o segurado que se lhe pague a importancia total, sem attenção á dita porcentagem, isto é, exige cem por aquillo que lhe custou setenta.

2º Sendo o objeto segurado um estabelecimento de miudezas, apparece envolvida na conta da reclamação a importancia de um estabelecimento de funilaria com a competente armação, dando-se o cazo bastante singular de um estabelecimento conter outro!

3º Faltando escripturar as transacções de alguns mezes, e dizendo-se que os livros auxiliares foram consumidos pelo fogo, foi apresentada a conta das entradas durante esse periodo, a qual aceitamos, não obstante conter objectos inteiramente alheios á natureza do estabelecimento; não nos sendo porem possivel aceitar a conta das sahidas, que no mesmo lapso de tempo, não chegaram á metade do valor das entradas; exigindo nós que o calculo fosse feito, tomando-se por baze as sahidas de igual espaço de tempo, constantes da escripta existente.

Por esta singella exposição reconhecereis que não nos era possivel tranzigir com tão descommunaes pretenções.

Tem esta companhia procurado sempre evitar questões, e o facto de ser este o segundo pleito que sustenta no decurso de cerca de dezoito annos que tantos tem de existencia, e tendo ambos a mesma origem — o incendio —, prova evidentemente que só razões muito fortes nos fariam aceitar esse litigio.

Temos confiança nos tribunaes, e acreditamos que n'esta questão nos será feita plena justiça como aconteceo com a outra.

De conformidade com a praxe seguida n'este estabelecimento, aprezentamos o seguinte quadro circumstanciado das operações realizadas, pelo qual melhor se conhecerá á situação da companhia.

Seguros maritimos.

Premios respectivos	77,236$120	
Apolices	880$500	
	78:116$620	
Menos a importancia dos extornos	2:219$332	75:897$288

Seguros terrestres.

Premios respectivos	60:866$850	
Apolices	1:164$500	62:031$350

Descontos.

Rendeu esta verba	32:108$545
Saldo da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1871	81:759$223
	251:796$406

Esta somma teve a seguinte applicação:

Indemnisações maritimas.

Avarias em mercadorias no patacho portuguez *Michaelense* deste porto para o da ilha de S. Miguel apolice 6,375	143$550
Idem idem idem idem apolice 6,332	76$140
Idem idem idem idem apolice 6,392	45$810
Idem idem idem apolice 6,398	429$010
Idem idem idem apolice 6,396	164$400
Idem idem idem apolice 6,397	165$900
Idem idem, no vapor *Jaguaribe* deste porto para o Ceará apolice... 7,219	243$000
Idem idem idem apolice 7,379	90$740
Idem idem, no vapor *Pará*, deste porto para o Pará apolice 7,241	938$884
Idem idem idem idem apolice 7,351	76$730
Idem idem idem idem apolice 7,346	70$380
Idem idem, na barca *Amizade* de Montevidéo para este porto apolice 7,260	1:065$775
Idem idem, no vapor *Pará* deste porto para Maranhão apolice, 7259	90$744
Perda total de mercadorias na barca portugueza *Firmeza* apolice 7,278	4:500$000
Avarias em mercadorias no vapor *Gequiá*, do Aracaty para este porto apolice 7,305	269$330
Avarias em mercadorias no vapor *Paraná* deste porto para o do *Pará* apolice 7,534	405$477
Idem idem, no vapor *Ceará* apolice 7,561	83$108
Idem idem idem idem apolice 7,566	96$828
Idem, idem, na escuna Hollandeza *Cornelia*, deste porto para o Rio da Prata apolice 7,337	546$370
Idem idem, no patacho portuguez *Paraense*, de Lisboa para este porto apolice 3,267	102$024
Idem idem, no brigue portuguez *Catete* deste porto para o Rio de Janeiro, apolice 7,537	386$740
Idem idem idem idem apolice 7,555	134$147
Idem idem idem idem apolice 7,586	131$147
Idem idem idem idem apolice 7,574	1:157$368
Idem idem no vapor *Pará*, deste porto para o Ceará apolice 7,[illegible]	[illegible]
Idem idem, no brigue *Amelia*, deste porto para o Rio Grande do Sul apolice [illegible]	[illegible]
Idem idem na barca *Rapida*, deste porto para o Rio de Janeiro apolice [illegible]	[illegible]
Idem idem idem idem apolice 7,700	1:800$270
Idem idem idem idem apolice 7,747	3:267$358
Perda total de mercadorias na barcaça *Alabama*, deste porto para Alagôas apolice 7,774	900$000
Idem idem, na barcaça *Virgem do Porto*, deste porto para Cotinguiba apolice 7,746	3:750$000
Avarias em mercadorias no brigue *Olinda* deste porto para o Rio da Prata apolice 7,952	2:912$713
Idem idem no brigue francez, *Fidelité*, do Havre para este porto apolice 7,358	450$000
Idem idem, na escuna allemãa *Adeline*, deste porto para o Rio da Prata apolice 7,799	13:746$394
	41,395$548

Indemnisações terrestres.

Avarias em mercadorias seguras no predio n. 60, da rua da Imperatriz, occasionadas pelo incendio do predio contiguo, apolice 2,692	2:500$000
Valor das mercadorias seguras no predio incendiado, n. 11 da rua do Marquez de Olinda apolice 3,219	14:000$000
Idem do predio incendiado n. 46 da rua do Visconde de Inhauma apolice 3,348	7:000$000
Idem idem n. 11 da rua da Moeda apolice 3,188	18:000$000
Idem, idem ns. 7 e 9 da rua do Marquez de Olinda, e o que fica nos fundos com frente para a rua do Bispo Sardinha apolice 3,522	24:000$000
Despezas por conta da reedificação da casa terrea incendiada, n. 55 da rua de Marcilio Dias apolice 3,080	1:250$000
Reparos em diversos predios, apolices 2,704, 2,727, 3,034, 3,447, 3,503, 3,515, 3,532	1:611$380
	68:361$380
Total das indemnisações	109:756$928

Diversas verbas.

Despezas geraes	7:550$300
Commissão e garantia da direcção	19:756$597
Segurados fallidos	1:311$732
Dividendo do 1.º semestre, a razão de 12$000 por acção	12:000$000
Dito do 2.º semestre a razão de 40$	40:000$000
Saldo da conta de lucros e perdas, nesta data	61:420$849
	251:796$406

Por occasião de uma viagem que fez o Sr. José da Silva Loyo, foi chamado para supprir o seu lugar o Sr. Francisco Ferreira Baltar, como 1.º supplente de director, cargo que tem exercido desde 9 de setembro proximo passado.

São estas, Srs. accionistas, as informações que nos occorre ministrar-vos, e se algumas mais dezejardes, promrtamente sereis satisfeitos.

Recife, 25 de janeiro de 1873.

Os Directores.
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES INDEMNISADORA NO SEGUNDO SEMESTRE FINDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1872.

Activo.

Accionistas	800:000$000
Bens moveis	1:700$000
Caixa	46:977$935
Letras descontadas	330:556$279
Segurados maritimos	38:819$820
Seguros terrestres	22:316$115
Estampilhas	363$400
	1,210:733$549

Passivo.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	100:000$000
Dividendos	40:680$000
Commissão e garantia da direcção	8:632$700
Lucros e perdas	61:420$849
	1,210:733$549

Pernambuco, 31 de dezembro de 1872.

Senhores accionistas da companhia *Indemnisadora*.

A commissão fiscal tendo-se reunido para proceder ao exame de todas as contas e valores em carteira, de conformidade com o que preceituam os artigos 30 e 31 dos estatutos, achou tudo de accordo com o balanço que nos é apresentado pela direcção, pelo que, intende que as contas devem ser approvadas com um voto de agradecimento á mesma direcção pelo incançavel zelo e dedicação com que desenvolveu interesses da companhia.

Escriptorio da companhia Indemnisadora 25 de janeiro de 1873.

Luiz José da Costa Amorim.
João Querino de Aguilar.
José de Sá Leitão Junior.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores. — Como signatario do protesto de adhesão á S. Exc. Rvma., devo fazer uma declaração. A imprensa adversa á causa da religião tem procurado diminuir o valor daquelle documento, allegando que não foi elle assignado pelos Rvds. padres, cujos nomes foram publicados, e que o anno passado assignaram, é verdade, um protesto, porém differente do que foi publicado e que nelle apenas diziam não pertencerem á seita maçonica.

E' verdade que o protesto primitivo em que assignaram 39 padres não é na fórma o que foi publicado. Mas substancialmente é o mesmo; e se alguns padres concordaram em que passassem as assignaturas do primeiro para o segundo, foi porque o corpo capitular tendo assentado fazer outro protesto, dando-lhe o caracter de actualidade, e sendo identico na substancia, nenhum inconveniente havia em que passassem as assignaturas para o novo protesto.

Quem assignou o primeiro, assignaria o segundo, se o tempo tivesse permittido para a assignatura.

E para que ninguem explore a incredulidade dos ignorantes, peço-lhes que publiquem o protesto primitivo, cujo original deposito nas mãos de Vv. Ss. para ser visto por quem quizer.

Por este modo verá o publico que quem assignou o mais, podia assignar o menos.

Capunga, 25 de janeiro de 1873.

O vigario,
Augusto Franklin Moreira da Silva.

Eis o dito protesto:

TESTEMUNHO DE ADHESÃO AO EXM. E REVM. SR. BISPO DIOCESANO.

Exm. e Revm. Sr. — Os abaixo assignados, membros do clero desta diocese e residentes nestas cidades do Recife e Olinda, filhos obedientes de V. Exc. Rvma., tem o dever de protestar solemnemente contra a asseveração malevola e falsa do periodico maçonico *A Verdade*, o qual em seu n. 6, não trepidou [illegible] em um artigo dirigido a V. Exc. Rvma. que [illegible] do clero pertence á maçonaria!

Os abaixo assignados, repudiando á maçonaria tinta sociedade intrinsecamente má e como tal excommungada pelos soberanos pontifices Clemente XII, Benedicto XIV, Pio VII, Leão XII, Gregorio XVI e Pio IX, declaram não só não pertencer á dita sociedade, como tambem que não deve catholico algum digno deste nome fazer parte da mencionada sociedade.

Os abaixo assignados esperam da lealdade dos outros seus irmãos clerigos desta diocese, que protestarão perante V. Exc. Rvma. os mesmos sentimentos de fidelidade e adhesão que os abaixo assignados presentemente expõem.

Recife, 3 de agosto de 1872.

Conego João Chrysostomo de Paiva Torres.
Padre Joaquim Graciano de Araujo.
Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.
Padre Themistocles Romão Pereira dos Santos.
Padre Francisco Aniano de Araujo.
Padre Francisco Alves de Abrantes.
O conego vigario Antonio Marques de Castilha.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
O vigario Antonio Manoel d'Assumpção.
Padre José Vicente de Gouvêa Accioli.
Padre Dr. Francisco do Rego Maia.
Padre Valeriano de Alleluia Correia.
Padre Chrystovão de Hollanda Cavalcante.
Padre Antonio de Mello e Albuquerque.
Padre Leonardo João Grego.
Padre Thomaz Coelho Estima.
Padre Juvencio Verissimo dos Anjos.
Padre Victorino José dos Santos Fortunato.
Padre José Esteves Vianna.
Padre Francisco José Alves.
Padre José Gregorio da Silva Carvalho.
Padre João Servulo Teixeira.
Padre Herculano Marques da Silva.
Padre Balduino José da Silva.
Padre Telesphoro de Paulo Augusto.
Padre Ernesto Ferreira da Cunha.
Padre Joaquim d'Assumpção.
Padre Candido Ferreira da Cunha.
Padre Vicente Pereira da Silva Guimarães.
Padre José Francisco da Silva Borges.
Padre Frederico Augusto Raposo da Camara.
Conego Lino do Monte Carmello Luna.
Padre José Affonso de Lima e Sá.
Padre Ignacio Francisco dos Santos.
Padre Felix Barreto de Vasconcellos.
Padre Miguel Americo Pereira de Souza.
O vigario João Baptista da Silva.
Padre José Raymundo Baptista.
Padre Graciano Villar Barreto Coutinho.
Padre Getulio Vespasiano Augusto da Costa.
Vigario Galindo Firmo da Silveira Cavalcante.

COMMERCIO.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.
Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.
Agente,
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JANEIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado purgado 2$350 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto americano superior 2$200 por 15 kilos, hontem.

Algodão—da Parahyba 2$150 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 32/6 e 5 0/0, hontem.

Algodão — de 1ª sorte 9$850, 9$900 e 10$ por 15 kilos, hontem.

Algodão — do Rio Grande do Norte 10$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 d. 26 3/8 e 26 1/2, e do banco 26 1/4 d. por 1$, hontem e hoje.

Cambio - sobre Portugal a 90 d/v. 102 0/0 de premio.

Desconto - de letras 10 e 11 0/0 ao anno.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 24	1,112:882$137
Idem do dia 25	52:598$624
	1,165:480$761

Descarregam hoje 27 de janeiro de 1873

Vapor inglez—*Douro*—(esperado) mercadorias e bagagens para alfandega.

Barca ingleza—*Hermione* mercadorias para alfandega.

Barca portugueza—*Arabella* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca franceza—*Granville*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Patacho dinamarquez—*Sarah A. Holbrook*—kerozene e aduelas para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 27 DO CORRENTE ÁO 1º DE FENEREIRO DE 1873.

Algodão—em rama ou lã 620 rs. o kilo.

Gomma—120 rs. o kilo.

Assucar—mascavado 131 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1873.

Godofredo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE JANEIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Seraphina*, para Bremen, carregaram: G. Neesen & C. 303 saccas com 22,410 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Island Belle*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Meryfield*, para o Canal, carregaram: A. Howie & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Mathilde*, para o Canal, carregou: Viuva Bastos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Nonhoron*, para o Canal, carregou: A. M. Souza Machado 1,220 saccos com 91,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Douro*, para Buenos-Ayres, carregaram: P. Carneiro & C. 250 barricas com 28,205 1/2 kilos de assucar branco e 2 0 ditas com 30,308 1/2 ditos de dito mascavado.

— No navio allemão *A. Catharina*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 40 barricas com 4,776 kilos de assucar mascavado e 60 ditas com 6,746 ditos de dito.

— No patacho allemão *Albatroes*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 206 barricas com 21,071 kilos de assucar mascavado e 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No navio allemão *Alune*, para Gothemburgo, carregaram: Keller & C. 860 couros salgados com 10,388 kilos.

Para os portos do interior

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, carregaram: G. de Vasconcellos Irmãos [illegible] barris com 384 litros de mel.

— Para Macáo, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: E. de Mattos Irmãos 4 pipas com [illegible] litros de aguardente; para o Rio Grande do Norte, J. D. C. Lages 2 barricas com 115 kilos de assucar refinado; Monteiro Junior [illegible] [illegible] ditos de dito; [illegible] [illegible] dito branco [illegible] [illegible] ditos de dito mascavado, 8 caixas com 30 kilos de doce, e 100 pares de tamancos; M. V. de Lima Junior 4 saccos e m 300 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Pirangy*, carregou: F. B. Pinto Guimarães 330 volumes com 31,038 kilos de assucar.

— Para Mossoró, na barcaça *Triumpho do Recife*, carregaram: Barros Junior & C. 4 pipas com 1,920 litros de mel.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 23	14:696$351
Idem do dia 24	637$490
	15:333$841

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 24	38,228
Primeira porta no dia 25	393
Segunda porta	140
Terceira porta	23
Trapiche Conceição	2,683
	41,467

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 24	90
Ditas ditas no dia 25	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	92

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 24	37:042$675
Idem do dia 25	1:131$454
	38:174$129

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 24	155:472$776
Idem do dia 25	6:467$131
	161:939$907

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 25.

Santos—Patacho brasileiro *Amaro*, capitão Amaro, carga assucar e outros generos.

Liverpool—barca ingleza *Catie Mc. Donald*, capitão D. A. Mc. Junis, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Paragero*, capitão J. Young, carga assucar.

Antilhas—Barca ingleza *Blaney Brothers*, capitão N. Blaney, em lastro.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 26.

Southampton e portos intermedios—15 dias vapor inglez *Douro*, de 2,225 toneladas, commandante J. Thwaits, equipagem 114, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—22 dias, sumaca hespanhola *Despejada*, de 140 toneladas, capitão Ezequiel Maristany, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Aracaty—20 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 6, carga gomma e outros generos; a A. A. de S. Aguiar.

Montevidéo—30 dias, barca franceza Agostin, de 356 toneladas, capitão Monton, equipagem 10, carga 4,243 saccos com farinha de trigo e outros generos; a Burle & C.

Rio de Janeiro—21 dias, patacho Allemão *Eleonore*, de 197 toneladas, capitão, E. H. Shmels, equipagem 7, em lastro; a Keller & C.

Sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Saphira*, capitão Cunha, carga assucar e gomma.

Canal - Patacho inglez *Nonhoron*, capitão H. William, carga assucar.

New-York—Barca americana *Sacramento*, capitão C. H. Robbins, carga assucar.

Marselha—Barca franceza *Maria Celina*, capitão Joanard, carga assucar.

Lisboa - Lugre portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Seraphina*, capitão J. Cherman, carga algodão.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

Edital n. 76.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1.

Marca M L & C., contra marca L. N. 3487 uma caixa, vinda de Bordeaux no vapor francez *Amazon* descarregada em 9 de janeiro de 1872 e consignada a Mello Lobo.

Marca triangulo H. L. contra marca L. & V. N. 3232 uma dita vinda do Havre no navio francez *Jean Baptiste*, descarregada em 6 de abril do mesmo anno e consignada a H. Leger.

Marca V & L. contra marca F N. 3987 uma dita idem idem em 8 idem idem e consignada a Vaz & Leal.

Marca E A B. N. 6 uma dita vinda de Marselha no navio francez *F. Maria*, descarregada em 8 de abril de 1872, e consignada a E. A. Burle & C.

Marca B S N. 82 uma caixa, vinda do Havre no navio francez *S. André* descarregada em 24 de abril de 1872 e consignada a Bastos & Silva.

Marca W. N. 3195 uma dita idem idem em 30 idem e consignada a H. Leiden & C.

Idem. N. 3196 uma dita idem idem idem.

Idem. N. 3197 uma dita idem idem idem.

Idem. N. 3198 uma dita idem idem idem.

Marca J W M. N. 9 uma dita idem idem consignada a J. Walfredo de Medeiros.

Idem N. 8 uma dita idem idem descarregada em 1 de maio idem.

Idem. N. 10 uma dita idem idem idem.

Idem. N. 11 uma dita idem idem idem.

Marca J P L. N. 1 uma dita, vinda do Havre no navio francez *Granville*, descarregada em 23 de maio de 1872. consignada a J. P. de Lemos.

Marca triangulo H L. contra marca L & V. N. 3260 uma caixa, vinda do Havre na barca franceza *Granville*, descarregada em 24 de maio de 1872 e consignada a H. Leger.

Marca A L R. N. 1083 uma caixa idem idem em 27, idem consignada a ordem.

Marca J D P B. N. 581 uma dita idem idem em 29 idem consignada a J. de Pinho Borges.

Rabe, Schmettau & C. Letreiro. Um embrulho, vindo no vapor inglez *Alice* descarregado em 3 de janeiro de 1872, e consignado a Rabe, Schmettau & C.

Vaz & Leal. Letreiro. Um dito, vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregado em 29 de janeiro de 1872, consignado a Vaz & Leal.

Joaquim A. A. & C. Letreiro. Um dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Student* descarregado em 30 de janeiro de 1872, consignado a Joaquim A. A. & C.

Marca C F & C. N. 9 1/2 um dito idem idem idem, consignado a Keller & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de janeiro de 1873.—O inspector, *Fabio A. de Carvalho Reis.*

Edital n. 80.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 2

Marca T G S, sem numero. — 1 feixe de vassouras, vindo do Porto na barca portugueza *Soeiro*, descarregado em 29 de julho de 1871, e consignado á Cosme José dos Santos Callado.

Marca A G & C, sem numero. 1 caixa vinda de Hamburgo, no patacho [illegible] *Alice*, descarregada em [illegible] de setembro de 1871 consignada á [illegible].

[illegible] contra marca P, sem numero. — 1 volume de ferro, vindo de Liverpool na barca ingleza *Wanderer*, descarregado em 20 de outubro de 1871, e consignado á ordem.

Marca J M [illegible] numero. — 2 caixas, vindas da ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Michaelense*, descarregadas em 17 de janeiro de 1872, e consignadas a Oliveira Miranda & C.

Marca S — 1 dita, vinda do Porto, no patacho portuguez *Olinda*, descarregada em 18 de janeiro de 1772, ignora-se a consignação.

Sem marca e sem numero. — 1 bahuzinho, idem, idem, idem.

T F L, sem numero. — 1 sacco vindo da ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Michaelense*, descarregado em 22 de janeiro de 1872, consignado á ordem.

Marca S B sem numero. — 1 barrica, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 30 de janeiro de 1872, consignado a Saunders Brothers & C.

Marca M C A sem numero. — 1 caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarrogada em 1 de fevereiro de 1872, consignada a Keller & C.

Idem n. 128. — 1 dita, idem idem.

Idem n. 129 — 1 dita, idem idem.

Idem n. 130. — 1 dita, idem idem.

Marca diamente V no centro S B dos lados, sem numero. — 1 barril, vindo de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregado em 13 de fevereiro de 1872, consignado a Saunders Brothers & C.

Marca V, sem numero. — 20 panellas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Ariel*, descarregadas em 26 de março de 1872, consignadas a Parente Vianna.

Alfandega de Pernambuco, 21 de janeiro de 1873. — O inspector, *Fabio A. de Carvalho Reis.*

Edital n. 82.

Pela inspectoria da alfandega se intima á agencia da companhia que segurou a caixa marca S E S & C. n. 3,247. vinda do Havre na barca franceza *S. Luiz*, entrada neste porto em 11 de dezembro ultimo, para vir despacha-la dentro do prazo de tres dias, visto ter sido a mesma caixa abandonada ao seguro, por Souza Sá & C.; sob pena de, findo este prazo, ser a referida caixa vendida; sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 23 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 83.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente se ha de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas abandonadas aos direitos por Costa Maia & C.

Armazem n. 1

Marca C M. & C. n. 20. Uma caixa, contendo 96 chapéos de tecido de lã avariados, no valor de 96$000 vindo do Havre no vapor inglez *Jurist*, descarregado em 3 de dezembro de 1872.

Marca idem n. 22. Uma dita contenda 120 chapéos de palha da Italia enfeitados, para meninos, avariados, no valor de 120$000, idem idem.

Marca idem n. 21. Uma dita contendo 116 ditos de dito, no valor de 116$000, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 23 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n. 84.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado a venda da polvora abaixo declarada, annunciada á leilão por editaes, ns. 71 e 79, se transfere, pela terceira vez, a mesma venda para as 11 horas do dia 28 do corrente á porta desta repartição, onde enc ntrarão os licitantes amostra da referida polvora.

Fortaleza do Buraco.

Marca diamante T. 120 barris, pesando liquido legal 1,692 kilogrammas de polvora avariada, no valor de 1:395$000, vindos no patacho inglez *Ecleptic*, entrado neste porto em 29 de dezembro do anno proximo passado, e consignados á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 85.

Pela inspectoria da alfandega se intima aos donos ou consignatarios das mercadorias abaixo declaradas, para despacha-las dentro do prazo de tres dias, visto se acharem as mesmas mercadorias em máo estado, sob pena de findo este prazo serem vendidas, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

Marca S. — 1 canastra contendo nozes, consignada a L. de M. Sarmento, vinda do Rio de Janeiro no vapor inglez *Neva*, entrado em dezembro de 1872.

Idem Serodio. — 1 caixa contendo sanguesugas consignada á ordem, vinda de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, entrado em 10 do corrente.

Idem J P F — 2 caixas com batatas e castanhas, consignadas a José de Souza Barreiros, vindas no mesmo vapor.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 86.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado a venda annunciada por editaes ns. 74 e 78, de tres escaleres inutilisados, destinados ao serviço externo da guarda-moria, se transfere a arrematação pela terceira vez, dos mesmos escaleres, para ás 11 horas do dia 28 do corrente, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 87.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que fica transferida para o dia 29 do corrente a terceira e ultima praça da polvora annunciada á leilão por edital n. 81 de 22 deste mez, afim de que possa ter lugar nova vistoria que se vai proceder na mesma polvora.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARACOES.

Escola Normal.

Faz-se publico a quem interessar possa que as matriculas desta escola abrem-se no dia 15 do corrente e encerram-se no fim do mesmo mez, devendo os que se quizerem matricular no 1º anno apresentar:

1º Certidão de idade maior de 16 annos.

2º Certidão de que sabe ler, escrever e contar.

3º Certidão de não ter sido condemnado por crime offensivo á moral ou á religião do estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Sr. Dr. director lavrar e publicar o presente.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de janeiro de 1873.

Ayres de Albuquerque Gama
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 29 do corrente estará novamente em praça, para ser arrematado por venda e a quem maior lanço offerecer o proprio nacional denominado Calabouço, sito á rua desse nome, por detraz do quartel de policia; sendo este proprio um armazem terreo com 84 1/2 palmos de frente e 56 1/2 palmos de fundo, servindo de base a arrematação a quantia de 2:210$ já offerecida.

Os pretendentes poderão comparecer na referida thesouraria no dia da arrematação a 1 hora da tarde, e antes disso a qualquer hora do seu expediente para procurar esclarecimentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 24 de janeiro de 1873.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar a Anna Carolina Cesar de Mello, professora publica de instrucção primaria, nomeada para a cadeira da povoação da Pedra que, em virtude de ordens da presidencia da provincia, deve a mesma professora seguir immediatamente para seu destino, na intelligencia de que, [illegible] o não fazer, tornar-se-ha sem effeito a sua nomeação, conforme foi declarado por officio de [illegible] ultimo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, [illegible] de janeiro de 1873.

O secretario,
Aureliano A. [illegible] de Carvalho.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.

Terça-feira 28 de janeiro de 1873

representar-se-ha o grande e apparatoso drama maritimo em 1 prologo e 4 actos:

O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA.

Começará ás 8 1[2 horas.

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

Que terá lugar sexta-feira 31 de janeiro

EM OLINDA

NO GRANDE SALÃO DA ANTIGA CASA EM QUE FUNCCIONOU A ACADEMIA.

Neste concerto tomarão parte o artista baixo Giovani Scolari, a Sra. Magdalena Brucioni, os Srs. maestro Pope e sua senhora e o Sr. Henrique Jansen.

Bilhete de entrada 2$000

Depois do concerto partirá da estação do Varadouro um trem expresso e servirá de conducção aos concurrentes.

Na vespera do espectaculo será publicado o programma.

AVISOS MARITIMOS.

Real companhia de paquetes inglezes á vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa, o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora de costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc: trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

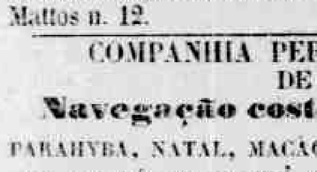
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.



O vapor *Giquiá* commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CLAUDINA

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, por ter parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C. rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão, na praça.

Para Rio-Grande do Sul.

Francolin.

Para o referido porto recebe carga á frete o patacho brasileiro *Francolim*: á tratar com os se s ignateonsarios Amorim Irmãos & C.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga prompta, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

Pará

Seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Adelino*; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

LEILOES.

LEILÃO

DE 54 saccas com arroz, marca F C & C., avariado com agua do mar.

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 54 saccas com arroz avariado com agua do mar, vindas de Liverpool no vapor *Gassendi*, entrado neste porto no corrente mez, e serão vendidas no armazem do Annes, no dia acima ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE uma caixa com chapéos e uma dita com miudezas (ambas avariadas.)

Terça-feira 28 do corrente.

A'S 10 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca C & M n. 108, contendo chapéos avariados á bordo do vapor francez *Jurist*, e uma dita marca P. S. & C., A. L. n. 1835, contendo miudezas avariadas á bordo do vapor francez *Mendoza*. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE **60 presuntos para fiambre.**

Terça-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 60 presuntos para fiambre, e serão vendidos em um ou mais lotes, terça-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE uma caixa marca P V, contra marca R, n. 8,565, contendo 50 duzias de botinas para senhoras, avarjadas d'agua do mar, vinda pelo vapor inglez *Gassendi*.

Terça-feira 28 do corrente

A's 10 horas do dia.

Por conta e risco de quem pertencer

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE 100 cunhetes de aço em verguinhas, avariado.

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

á 1 hora em ponto.

O agente Pinto fara leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 conhetes com aço em verguinhas, avariado d'agua salgada, vindos de Liverpool no navio inglez *Ruth*, existentes no armazem n. 92 da rua de Domingos José Martins, antiga rua da Senzalla Velha, aonde se effectuará o leilão, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

DE 1080 caixas com 2160 latas com gaz avariado, sendo; marca C & M 200, triangulo P C I 600, e idem A 280.

Quarta-feira 29 do corrente

A's 11 horas da manhã.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1080 caixas com gaz avariado, vindas de New-York na barca ingleza *Oak Point*, arribada com agua aberta á S. Thomaz, e ultimamente de S. Thomaz para este porto, no brigue inglez *Florence*, chegado em dezembro de 1872, cujo leilão será feito em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, e de um empregado da alfandega, para isso nomeado, no armazem alfandegado do barão do Livramento n. 2, á rua do Brum, no dia acima quarta-feira 29 do corrente, ás 11 horas em ponto.

LEILAO

DE uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE:

Uma casa grande de pedra e cal, á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.

Uma olaria para telhas e tijollos.

Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.

Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.

Uma dita de 12 palmos de frente e 35 de fundo

Uma dita com 12 palmos de frente e 35 de fundo

Uma dita sem repartimento, com a mesma frente e fundo.

Uma dita dita, com um quarto fóra.

Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.

Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO

Ao meio dia.

O agente Pinto levará á leilão, á hora do dia acima dito, e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: cerca de 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e cerca de uma nona parte por autorisação do procurador bastante, do herdeiro que se acha ausente, o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendada pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrendo ao leilão que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Contra protesto,

Henriette Monteiro devidamente autorisado pelo juiz de orphãos, requereu a venda das partes da propriedade Porta d'Agua, possuida por seu casal.

Ao annuncio da venda, oppoz Symphronio Olympio de Queiroga o aviso publicado no *Diario* n. 285 de 11 de dezembro proximo passado. Já de outras vezes Olympio tem feito iguaes avisos ao que se lhe tem respondido.

Esta é a resposta que ainda agora reproduzimos.

« A viuva e filho do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro contestam o aviso do Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, publicado nos *Diarios* de 20 e 21 do corrente declarando: 1.º que o Sr. Symphronio não tem dominio pleno no terreno á que se refere, pertencente ao sitio da Porta d'Agua do Monteiro, mas somente direito ao fôro, que por esse mesmo terreno pagava o finado Florencio á ultima administradora do vinculo do Monteiro: 2.º que esse fôro tem sido recolhido ao deposito, para ser levantado pelo Sr. Symphronio: 3.º que a acção por elle proposta pelo juizo municipal da 1.ª vara, com o fim de converter o aforamento existente em arrendamento, depois de contestada, ficou ha mais de 10 annos parada, a espera talvez do resultado da outra acção (concernente ao terreno contiguo em identicas circumstancias), proposto pelo juizo municipal da 2.ª vara, e que ainda pende de decisão dos ultimos embargos de declaração do mesmo Sr. Symphronio ao accordão do egregio tribunal da relação, que julgou nulla e incompetente a mesma acção: 4.º finalmente que a circumstancia de estar em litigio o referido terreno, não priva o 2.º contestante de poder vender as partes dos de mais terrenos e das casas que tem no sitio, não sugeitas a litigio. »

Convem, porem, accrescentar o seguinte:

Os titulos, pelos quaes possuia meu finado marido, e outros herdeiros do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro o sitio da Porta d'Agua são escripturas authenticas, que existem em poder do Sr. agente de leilões Francisco I. Pinto, e que podem ser vistos pelos concurrentes.

Quanto aos foros devidos, requereu meu marido o o deposito, e se effectuou o dos então vencidos desde 1 de agosto de 1858 até o ultimo de julho de 1864, á razão de 6$400 rs. Os dos outros annos, deve igualmente ser recolhido á deposito na thesouraria, o qual deduzido do producto da venda e recolhido a deposito garante o direito de quem quer que a elle se julgue com direito, e em favor de quem for ordenado o levantamento, visto que para elle passa a disputa, como é de lei.

Nada pode, pois embargar á venda annunciada

LEILÃO

DO sobrado de 2 andares n. 16, em chãos proprios, na Travessa dos Expostos.

Quarta-feira 5 de fevereiro

ás 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

Duas casas terreas de pedre e cal na povoação do Melão, da provincia da Parahyba do Norte.

Duas ditas na Baixa Verde, desta provincia.

Uma pequena fazenda de gado em S. Bento, nesta provincia, com meia legua de terra, toda cercada, e 50 cabeças de gado.

QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO

ás 11 horas.

O agente Pinto cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão os bens acima ditos, pertencentes á massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia quarta-feira 5 de fevereiro, em o escriptorio do referido agente.

LEILÃO

DE **Moveis, louça e crystaes.**

SENDO:

1 magnifico piano de Boisolet fils & C., 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 estantes para musicas, 2 guarda-roupa de moggo, 2 ditas com espelho, 1 leito para casal, 2 bidets com tampo de pedra, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 espelho, 1 mesinha com tampo de pedra, 1 dita para jogo, 2 camas de ferro, 1 cadeira para asseio, 1 cabide, 1 par de escarradeiras de porcelana e jarros, tapetes e lustro para gaz.

Pavimento terreo.

1 mobilia americana, 1 secretaria, 1 estante, 6 caixas com instrumentos cirurgicos, 1 machina electrica, 120 volumes impressos (medicina), com estampas, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 costureira, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 mesa elastica, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, 1 banheiro de folha de Flandres, copos, calices, garrafas de crystal, trem de cozinha e 1 grande fogão de ferro e outros pertences de casa de familia.

SABBADO, 1º DE FEVEREIRO.

Por autorisação do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, que seguio para côrte, o agente Pinho Borges, venderá em leilão todos os objectos acima declarados, existentes em Ponte d'Uchôa, no predio confronte ao palacete do Illm. Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem, afim de conduzir gratis os concurrentes do leilão, o qual principiará depois da chegada do mesmo.

AVISOS DVERSOS

Irmandade de S. José d'Agonia.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio no dia 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para em mesa conjuncta resolver-se sobre assumpto grave, que diz respeito a todos.

Secretaria da irmandade de S. José d'Agonia, 23 de janeiro de 1873.

Manoel Pereira Camello Pessoa,
Secretario.

No Caxangá.

Precisa-se alugar uma casa pequena no lugar acima, que fique perto do rio e da estação: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia Oriental.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

ATTENÇÃO

Vende-se o engenho Velloso na margem do rio Mamanguape, nas seguintes condições: varzea sufficiente para safrejar de 2 a 3,000 pães de assucar, sendo mais de metade de matto grosso e parte terreno de aguar; arisco para plantar-se roças, feijão e o mais necessario para o costeio; um excellente cercado, feito quasi toda a cerca no corrente anno; tem elle bastantes baixas, onde pelo verão pode-se botar agua para refrescar; um segundo cercado natural onde pelo inverno pode se ter de 80 a 100 bois; raizes de canna, planta, soca e rissocas para mais de 2,000 pães de assucar, todas tratadas convenientemente; roças velhas, etc.

Tem o engenho um excellente porto a poucas braças dos armazens, por elle passa todo commercio de Mamanguape, quer feito por barcaças, quer por vapor.

Quanto á edificação não é de primeira ordem; é porém segura, de gosto e commoda, sendo a maior parte feita de tijollo. O que precisa-se em um engenho nelle se encontra. No dia que concluir a safra, fica apontado para a seguinte.

Faz parte do engenho metade da matta denominada —Carapucema—, onde são consenhores os Srs. tenente-coronel Bruno e capitão José Ponciano; mais a terça parte da Matta de —Japunguú—, onde tem mais de uma legua de extensão.

Adverte-se que sendo a venda feita em parte para pagamento de credores, é á vista, ou cousa que isto valha.

A venda comprehende tambem bois, animaes de roda, carros e o mais que se convencionar.

Quem pretender pode apparecer no mesmo engenho de janeiro de 1873 em diante a tratar com o abaixo assignado e não antes, por ter de seguir para a comarca do Ingá, onde vai residir.

De fevereiro em diante ficam encarregados de seus negocios particulares os Srs. capitão Francisco Ivo d'Andrade e Dr. Benjamin Franklin de Oliveira e Mello; para este fim ficarão elles com plenos poderes.

Mamanguape, 8 de novembro de 1872.

Augusto Carlos.

Attenção.

Gratifica-se com 800$ a quem entregar ou der noticia de 2:800$, que foram hontem das 5 para 6 horas da tarde perdidos desde a refinação do pateo do Paraizo até á casa do Sr. Luiz Correia Duarte, na rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes em seguimento á rua de S. Francisco, rua do Imperador, travessa do bilhar dos arcos ao sahir no caes onde é a estação dos trilhos urbanos ao Caxangá, pela ponte 7 de Setembro, caes do Apollo até o largo do chafariz, rua do Brum, onde mora o abaixo assignado, cuja quantia estava em duas notas de 500$ do governo, 1 dita da caixa filial do banco do Brasil, 3 notas ou 4 de 200$, 3 ou 4 de 100$, 3 de 50$, sendo duas do governo e 1 amarella do mesmo banco do Brasil, e mais algumas sedulas de 1$, 2$, 10$ e 20$: pede-se a qualquer pessoa a quem forem dadas a trocar, o favor de vêr nas costas de uma das notas de 500$ do governo que tem escripto—Recebido de Silva & Alves 735$640, outra sedula de 500$ do banco do Brasil tendo escripto com tinta de escrever 500$ na face da nota em lettras grandes para se differençar das de 100$ do mesmo banco, outra de 50$, 4ª estampa, tambem tem escripto - recebida ou trocada pelo moço que comprou o saque, uma outra de 50$, 4ª estampa, ambas do governo e de n. 6,966 ou 6,696, tambem está escripta nas costas.

Manoel dos Santos Villaça.

— Alvaro Augusto de Almeida Mello declara a seus freguezes que o Sr. Caetano Mancio Botelho deixou de ser seu caixeiro desde o dia 21 do corrente.

Monte Pio-Portuguez.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal deste Monte-Pio, são pelo presente convidados os demais Srs. funccionarios do mesmo conselho, a reunirem-se no lugar do costume, quarta-feira 29 do corrente mez pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de ser apreciado o balancete das contas relativo ao trimestre de outubro a dezembro de 1872; assim como o memorial que o acompanhou, enviado pela illustrissima directoria.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 27 de janeiro de 1873.

José da Silva Rodrigues,
1.º secretario.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Hotel da Independencia,

rua do Imperador n. 32, precisa-se de um copeiro paga-se bem.

JOÃO MOREIRA DA SILVA BRAGA tem uma carta na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Aluga-se

uma casa pintada de novo, no Monteiro junto do sobrado grande: para ve-la, as chaves estão na taverna do Sr. Nicoláo. Aluga-se tambem o 2º andar do sobrado n. 11 da rua do Torres do bairro do Recife, proximo da praça do Corpo Santo: a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Fuga de escravos.

Evadiram-se no dia 20 do corrente, do engenho Bento-velho, da freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes: Ezequiel, pardo, José, preto, Noé, preto, Jorge, cabra, Martinho, acaboclado o Sabino, mulato, todos imberbes, a excepção de Jorge, que tem pouca barba, representando terem de 16 a 24 annos de idade. Os cinco primeiros escravos foram comprados em dezembro proximo passado ao major Jeronymo Theotonio da Silva Lourei o, professor em Pajeú de Flores, sendo Ezequiel e José de sua posse, Jorge e Martinho por procuração do Dr. Levino Lopes de Barros, morador em Cabrobó, e Noé por procuração do Sr. Antonio Leite da Silva, morador em Caruarú. Sabino foi comprado ao Sr. Thomaz de Carvalho Soores Brandão, morador nesta cidade. Rogamos a todas ás autoridades da capital e do centro da provincia, onde apparecerem ditos escravos, se dignem segura-los, e promettemos boa recompensa a quem os capturar e leva-los ao referido engenho, ou der delles noticia.

Trocos

Na rua do Rangel n. 7, troca-se cobre por sedulas, não menos de 50$: quem quizer alli póde apparecer.

FESTA DO POÇO

ESTRADA DE FERRO DO Recife á Caxangá.

De 23 até o fim do corrente mez nos dias uteis haverá um trem do Recife, ás 5 horas e 40 minutos da tarde para o Caldereiro, donde voltará ás 9 horas e 25 minutos da noute, tocando em todas as estações intermediarias.

Escriptorio da companhia, 18 de janeiro de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

Vistes ? olha elle !

Segundo sem rival, Sr. Cazuza ! cuidado, senão a l ja vai embora; será nos pastoris ! eu não sei, elle continúa, acho bom, cautella.

O frisa esquerda.

— No engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, continúa a precisar-se de um feitor de campo, não se repara nacionalidade, paga-se bem: quem estiver nestas condições dirija-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

Ao publico.

Quem leu o meu annuncio publicado nos *Diarios* de 11 a 14 de dezembro do anno proximo passado, e ler o contraprotesto que ao mesmo annuncio oppoe agora a Sra. Henriett Martins, verá que ella longe de destruir o que allegue i em dito annuncio, mais força lhe dá, pois confessa serem meus o terreno e a casa da porta d'agua, que me deve muitos annos de renda do mesmo terreno, finalmente que existiam e ainda existem em juizo, acções para desapropriar as bemfeitorias existentes no terreno.

Não é exacto ser foreiro o terreno em questão, porque antes de pertencer-me por compra que fiz aos herdeiros da administradora do vinculo do Monteiro, fazia parte do dito vinculo, e o seu administrador não podia aforar.

As rendas não recebi nem fui intimado para ver recolhe las ao deposito: além de que, a renda que a Sra Henriett tem de pagar-me é de 250$000 por anno, e não de 6$400 como erradamente allega em seu contraprotesto.

Não sei qual a lei que me obrigue a vender o meu terreno contra minha vontade por existirem nelle bemfeitorias de outrem, quando ao contrario são as bemfeitorias que estão sugeitas ao solo.

Admira-me a facilidade com que a Sra Henriett, declarando ser o terreno meu, expõe-no á venda como seu.

Será sectaria do communismo ?

Continúo a oppor-me a tal venda, e protesto haver da Sra. Henriett, ou de quem quer que comprar taes bemfeitorias e terreno, não só as rendas vencidas e por vencer ao preço de 250$ por anno, como está declarado na acção proposta, senão tambem todo e qualquer prejuizo que me possa resultar da mesma venda,

Syphronio Olympio de Queiroga.

— Precisa-se de batedores de assucar para a refinação do largo do Arsenal n. 8.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

MAÇONARIA

Aviso ao povo.

A commissão encarregada de executar as deliberações tomadas pela assembléa soberana do povo maçonico, tem resolvido fazer chegar ás mãos do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 28 do corrente, a representação que vai ser dirigida ao poder executivo, protestando e pedindo providencias contra os abusos e attentados praticados pelo Sr. bispo e jesuitas aqui residentes.

Convida-se a população desta cidade, bem como todas as sociedades beneficentes, artisticas e litterarias, e redacções de jornaes, para que encorporados todos nos dirijamos á palacio, afim de fazer entrega ao Exm. presidente de dita representação.

O ponto da reunião será o pateo da igreja do Corpo Santo, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, ao meio dia.

—Mudança—

Francisco Antonio de Albuquerque Mello mudou seu estabelecimento alfandegado de recolher algodão, no caes do Apollo ns. 73-75, por estar em concerto, para o lado do arsenal de guerra numero 3.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista.

De ordem do irmão juiz convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem no dia 29 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de em mesa geral deliberarmos sobre a sentença de interdicção que foi lançada á mesma irmandade, visto já se achar em discussão a mesma materia e não se ter concluido, visto no acto da votação ter se retirado alguns irmãos presentes, o que deu lugar a ficar adiada a discussão por falta de numero legal.

Consistorio em mesa geral, 24 de janeiro de 1873.

O escrivão
Francisco das Chagas Pereira.

— Precisa-se de um cozinheiro de forno e fogão que seja perito na sua arte, paga-se bem, e de um caixeiro para o hotel: na rua do Bispo Sardinha, antiga do Encantamento, n. 1.

— Precisa-se alugar uma escrava quitandeira: na rua da Palma n. 65.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama, forra ou captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pequena familia. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Musica

Vocal e instrumental.

Manoel Augusto de Menezes Costa, tendo-se despedido de professor da cadeira de musica do arsenal de guerra, propõe-se a tomar alumnos de ambos os sexos para leccionar, tanto em sua casa como nas em que for convidado. Tambem se encarrega de leccionar e ensaiar a bandas de musicas militares, ou de alguma sociedade particular, tendo a seu favor a longa pratica de 26 annos de ensino, que lhes tem conferido os meios mais conducentes para o rapido adiantamento de seus discipulos, como é bem patente ao publico: quem se quizer utilisar de seu prestimo, póde dirigir-se á rua Augusta n. 187, 3º andar.

Escrava fugida

Continúa ausente desde o dia 11 de dezembro de 1872 a escrava Manuella, negra, de idade de 45 annos, estatura baixa, com uma orelha rachada, pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente, pés grossos e com signaes de cravos nas pontas dos dedos; levou vestido de chita escura e chale de lã com riscas de côr; foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade: quem a capturar queira leva-la á rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10, que se gratificará.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro de idade, que tenha bom comportamento para trabalhar em um pequeno jardim, e que se sujeite tambem carregar comedorias da rua Imperial á rua Direita n. 104.

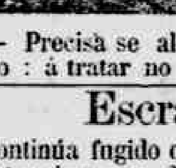
— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: á tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Collegio Ascenção de Maria.

Maria Felismina Pinto, devidamente habilitada pela directoria da instrucção publica, ha montado na freguezia da Boa-Vista, rua Imperatriz n. 37, um collegio sob a denominação de—Ascensão de Maria,—tendo por fim dar as meninas a mais apurada educação, quer pela instrucção moral e religiosa, quer pela instrucção litteraria e scientifica, occupando-se no que fôr relativo a formar uma boa mãi de familia.

Joaquim Pereira dos Santos, agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada e sempre lembrada esposa, Marcelina de Oliveira Santos, e de novo roga-lhes o obsequio de assistirem a missa que por alma da mesma finada se ha de celebrar na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Joaquim de Sá Lopes Fernandes agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado irmão, José de Sá Lopes Fernandes, e de novo roga-lhes o obzequio de assistirem as missas de setimo dia que por alma do mesmo finado se ha de celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente.



Um amigo do fallecido José de Sá Lopes Fernandes manda resar, terça-feira 28 do corrente, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã, pede aos seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de caridade e religião.

— Precisa se alugar uma preta para vender bollo: á tratar no pateo do Carmo n. 37.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes: 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o condusam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

Sitio para alugar

Ainda aluga-se o sitio do fallecido Rios, no principio da estrada do Hospital portuguez n. 1, onde sempre param os *bonds*, com muitos arvoredos de fructos, baixa para plantações, viveiro de peixe, e casa de azulejo com bastante commodos para grande familia; os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio para ver, e tratar na rua de Santa Thereza n. 50.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella: na rua das Nymphas n. 4.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, fornece-se comedorias para fóra; algumas pessoas que não tiverem portador manda-se levar em suas casas, e as horas que determinarem, serão bem servidos, pois tudo se faz com asseio e commodos preços.

— Precisa-se de um criado que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Uma casa para alugar, com 2 pequenas salas, 1 quarto, quintal, preço de 14$ por mez, sita á rua de S. João n. 48: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Se . Gonçalo n. 27. Prefere-se portuguez.

ATTENÇÃO.

O Sr. Francisco Agostinho Madeira queira apparecer na rua Duque de Caxias n. 60 A, lojas de gento da Silva & C. Successores e de Manoel Ribeiro Bastos.

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo: a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n. 27.

Severino.

Anda fugido, desde o dia 6 do corrente, o escravo Severino, pardo escuro, de altura regular, de 13 annos, pouca barba, pés chatos e mãos grandes, tendo em ambos os jarretes uma marca foveira de queimadura, encuica-se de forro e anda calçado, veste, ora paletot sacco e ora justo, ambos de panno: quem o apprehender será generosamente recompensado, trazendo-o á rua do Marquez de Herval n. 31.

— Precisa-se de um caixeiro para casa de purgar de um engenho tres leguas distante da via-ferrea, sendo casado, e com preferencia se entender de destilação: a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, ou com o Sr. Bernardino Pentual.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro com pratica de taverna, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 5, taverna, que achará com quem tratar.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais serviço em casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 81, loja de fazendas.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapazes solteiros; a tratar na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, loja.

— Furtaram do engenho Poeta, na freguezia da Varzea, do capitão Manoel Correia de Araujo, duas burras na noute de 20 para o dia 21 do corrente mez, sendo uma castanha amarella e a outra cinzenta clara, tendo a primeira os signaes seguintes: uma estrella na testa, uma belide em um dos olhos, uma marca de um talho em uma das mãos no lugar do piador, e tem a dita mão mais grossa, tendo um ferro; a segunda tem os signaes seguintes: uma belide em um dos olhos, a sarnelha grossa, tem uma ponta do quadrilho mais baixa do que a outra, uma mão na junta no lugar do piador inchada e com o ferro seguinte 8 em um quarto e no pescoço; ambas estão bem cortivadas do serviço, estão carnudas e são bem novas. No dito engenho Poeta dá-se a gratificação de 50$ por cada uma a quem as levar ou dér uma noticia exacta dellas.

Ausentou-se.

O escravo Pedro, de 15 annos de idade mais ou menos, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos corridos, alguns signaes de bexigas, levou vestido camisa de chita, calça de casemira: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 4 1.º andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem: a rua Nova, loja n. 11

— Precisa-se de uma ou duas amas de leite: na rua da Imperatriz n. 84.

AMA No largo do Paraiso n. 28, precisa-se de uma ama para engommar e preparar sallas.

AMA Precisa-se de uma: na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 25, sobrado, entrada pela rua do Calabouço.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar: á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado n. 70.

A M A Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

AMA Para casa de duas pessoas de familia, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, preferindo-se escrava; na rua Direita n. 86, loja de miudezas.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

Ama Precisa-se de uma ama, forra ou escrava que se preste a tôdo serviço; agradando paga-se bem, casa de pouca familia: rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de uma pequena familia, á rua Duque de Caxias n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de uma familia, que saiba engommar e cozinhar: á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Ama Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno e externo de casa de pouca familia: á tratar na rua de Mariz e Barros n. 11, armazem de generos.

AMA Na rua da Cruz n. 9, segundo andar precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se para cozinhar e comprar de uma ama: na rua nova de Santa Rita n. 63.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: o tratar na rua do Barão da Victoria n. 37, no segundo andar.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Botica Popular.

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$000 de ordenado annual.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava para serviço de casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

SITIO.

Para tratar de um pequeno sitio e mais algum serviço, precisa-se de um homem que seja activo e cuidadoso: no caes de Apollo n. 69.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 16 annos: na Cambôa do Carmo numero 3.

INDEMNISADORA

A direcção da companhia **Indemnisadora** convida os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no escriptorio da companhia ao meio-dia de 27 do corrente, afim de serem prestadas as contas das operações relativas ao anno proximamente findo, e proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios.

Recife 23 de janeiro de 1873.

Os directores
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

— Perdeu-se entre a estação da estrada de ferro de Olinda e a ponte da Boa-Vista, uma carta dirigida ao Sr. Frederick Joule 155 Fenchurch London: roga-se a quem tiver achado de a levar ao London & Brasilian Bank, que será recompensado.

Caixeiro,

Deseja-se um menino de 14 a 16 annos, de boa conducta, para um estabelecimento de molhados no Giquiá: quem se achar nestas condições, dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 149.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabà de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticà Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Heurz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs. agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura, e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, á vontade do comprador.

CAUTELLA

Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados e obras em concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautellam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda á vontade do pedinte, mediante uma commissão. de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Escravo fugido

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criólo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr, José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas ás autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rivàl sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Aviso.

200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado diireito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás auteridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de *Deus* n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Precisa-se alugar para fazer compras na rua, cozinhar e engommar perfeitamente uma ama forra ou escrava, para serviço de pequena familia, paga-se bem: na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

PHARMACIA DE BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excallente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores pallidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio, e juntamente de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

— A professora publica da 4ª cadeira da freguezia de Santo Antonio funcciona no 2º andar do sobrado n. 43 da rua de Marcilio Dias.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Engommadeira e cozinheira.

Precisa-se de uma mulher, que saiba cozinhar e engommar com perfeição, e aceio: á tratar no engenho Jacaré, comarca de Nazareth, ou com Leal & Irmãos, na rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

COMPRAS.

Attenção.

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar; na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

— No armazem de materiaes da praça da Concordia n. 1, compram-se casas terreas, mesmo em máo estado, sitas na rua Imperial, ou em outro lugar que tenha porto de embarque.

Compra-se

Quarenta traves de qualidade superior com 40 palmos de comprimento e 40 pollegadas em quadro; bem assim, 100 caibros: na rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio.

VENDAS.

CALÇADO DO PORTO:

Antonio Ferreira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento á rua da Senzala-nova n. 1, chinellas para homens e senhoras, tamancos e sapatos de trança para os mesmos, borracha para limas, tudo de superior qualidade a por preço commodo por ter vindo de sua conta propria.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Engenho Bom Nome, sito na freguezia de Gamelleira, 2 leguas distante da estação do Ribeirão.

Vende-se com 8 escravos, 16 bois de carroça, 2 carros forrados e 4 quartaos por 60:000$000 á dinheiro com 30:000$ á prazo; ou aliás dá-se por 50:000$ á vista. O dito engenho offerece a vantagem de ser bom e moer com agua. Está montado com destillação estufa, assentamento de retame, casa de bagaço, 4 sitios de lavrador com casas de telha; safreja dous mil pães por anno, como agora se está safrejando e com pouca força: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho, que lá encontrará o dono.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte:
Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

Rua larga do Rosario n. 22.

O Vianna tornou a arrematar mais pechinchas para vender barato.

Vejam:

Côrtes de brim branco trançado que dá uma calça	2$500
Ditos de dito pardo trançado muito fino	2$000
Ditos de dito de linho puro (côr do linho)	2$000
Cambraias	200
Chitas	200
Peças de madapolão fino	4$000
Crotone para coberta	360
Borzeguins para senhora	4$000
Ditos de bezerro, cordavão e gaspiados para homem, obra muito boa, que se vende a 12$, a	8$000

— Vende-se um boi e uma carroça: na praça da Concordia n. 9.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

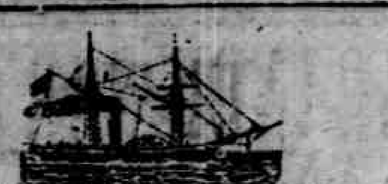
A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Coudray.

Café

de boa qualidade, do Rio de Janeiro, vende-se á retalho ou em porção, na rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima do London Brasilian Bank, entrada pela rua do Torres.

Casa.

Vende-se uma pequena casa sita á rua Imperial n. 282: a tratar na rua larga do Rosario n. 14.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentritice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Dites de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho; no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$ 00 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 a 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais noves ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um; é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco. tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende côrtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 8$000. É grande pechincha na loja do Pavão.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia

ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura, regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimente de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Lãazinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

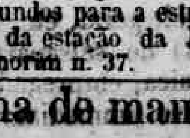
— Vende-se na rua do Imperador n. 20 um moleque crioulo, de 18 para 19 annos, boa figura, sadio, com os officios de tecedor de palhinha e de marcineiro.

Cheguem quanto antes ! !

A 5$000 ! 5$000 ! 5$000 !

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: á tratar na rua Primeiro de Março antigamente do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.



Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Vende-se

Uma boa casa terrea, chão proprio, [illegible] para familia, sita na rua das Crioulas (Capunga); vende-se tambem parte de [illegible] casa [illegible] em chão proprio, sita na rua da [illegible] (Capunga): a tratar da rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs. agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passoio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptistas de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda.

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequen como gandes: na rua do Imperador n. 29.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Bicas de Hamburgo

Vende-se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devóes, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Muita attenção.

Vinho de uva pura da ilha de S. Miguel; assim como peixe de diversas qualidades em barris: vendem Oliveira Miranda & C., á rua do Encaptamento n. 11, venda.

— Vende-se um preto cozinheiro: no largo das Cinco Pontas n. 114.

Para o carnaval.

Na rua das Trincheiras n. 41, loja do cirigueiro, vende-se franjas e enfeites dourados e prateados para vestuarios de mascaras.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando em calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actoalmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS PEDIREM E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

Boa acquisição.

Vendem-se as duas casas á rua do Visconde do Herval ns. 87 e 89: a tratar [illegible] Senzala Velha n. [illegible].

— Vende-se duas casas terreas edificadas de novo na rua de S. João freguezia de S. José [illegible] a tratar na rua do Pedro Affonso sobrado [illegible].

Sugar Wafers.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para [illegible] confeitaria do Calaça, á [illegible] n. [illegible].

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e o melhor escolhido que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alficetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Borracha para limas.

Vende-se borracha para limas, chegada hontem no vapor americano *Ontario*, por menos 12 por cento porque se vende em outra qualquer parte: na rua Nova n. 61, e no pateo do Carmo n. 3, pharmacia.

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, e por preço rasoavel: na pharmacia imperial, praça do Conde d'Eu n. 2.

— Vende-se por preços que muito convem, saccos com milho muito novo, barris com breu e caixas com biscoutos inglezes: no armazem da rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala-velha n. 106, de Matheus Austin & C.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

A MAÇONARIA
E
O prelado Pernambucano
A proposito do actual conflicto religioso

Este opusculo, que tem tido tanta acceitação por parte do publico imparcial d'esta cidade, continua a vender-se nas livrarias Franceza, Universal na rua do Imperador, Industrial na rua Nova, e na rua da Cadeia n. 27

Preço 600 réis.

Singer.

Uma pessoa que se retira para fóra da provincia vende uma machina de costura do afamado fabricante Singer, tendo apenas 2 mezes de pouco uso. Para ver e tratar na rua Augusta n. 256.

Por 35$000

É barato

— Vende-se uma farda e uma blusa de panno fino ainda nova, uma espada, um talim e bonet, proprio para official de linha ou de guarda nacional: quem pois quizer comprar, dirija-se a esta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

— Vende-se a armação e alguns utencilios da taverna do pateo da Ribeira: á tratar com Antonio da Silva Junior, no pateo da Ribeira n. 1.

Primeira qualidade.

Vende-se borracha muito boa, chegada ultimamente, por menos que em outra qualquer parte: na rua da Concordia n. 2, taverna na praça do Conde d'Eu, esquina da rua do Aragão.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma mobilia de amarello com muito pouco uso: a tratar na rua de S. Miguel dos Affogados, casa n. 20.

RUA LARGA DO ROSARIO
loja do Vianna

Comprou em leilão grande quantidade de fazendas, as quaes vende com pequeno lucro, por seguir o systema de ganhar pouco e vender depressa: quem lhe comprar terá certesa que compra por pouco mais de metade do que se vende em qualquer outra parte. E' preciso vir ver depressa porque acaba-se logo, como sempre lhe acontece quando tem pechinchas como agora.
Balões com arquinhos para Senhoras, de 4$ a 1$.
Chitas escuras e claras, de 400 a 240
Ditas percalas muito finas, de 480 a 320.
Cassas de flores e de listras, de 800 a 460.
Ditas miudinhas, de 640 a 240.
Pessas de madapolão fino, de 9$ a 1$000.
Ditas de dito de 8$ a 5$000.
Ditas de dito de 7$ a 4$000.
Ditas de algodão, de 6$ a 4$000.
Meia casemira de 3$ a 1$600.
Algodão americano de listras, de 520 a $320.
Pessas de esguião muito fino de 28$ a 20$.

CALÇADOS

Borzeguins de canno baixo para Senhora a 4$500.
Ditos de dito alto para senhoras a 5$.

GRANDE PECHINCHA

Borzeguins francezes para homens, de bezerro, cordavão, e gaspiado, com botões de 12$ a 14$, e de 8$ e 9$.
Grande sortimento de todas as melhores qualidades de calçados, para homens, senhoras, meninos e meninas. Tudo vende barato.

Fogões economicos

Nova qualidade de fogões para cozinhar, os quaes contém em si fornos para assados, e caldeira para agua, de diversos tamanhos, os quaes se tornam recommendados pela sua boa qualidade e grande economia; assim como os já conhecidos fornos francezes, fogareiros para aquentar ferros com muita brevidade, guarda-comida, ferros para alfaiate e chapelleiro: tudo na rua do Barão da Victoria n. 37, outr'ora rua Nova, loja de ferragens, de Souza & Guimarães.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

CONSTIPAÇÃO Enxaquecas Fleymas Asia Bilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc.
PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES GAUVIN
55 Bd. Sébastopol PARIS
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Caçoletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vendem estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

---

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

CARNAVAL!
Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C. no caes do Apollo.

Farinha de mandioca.

Vende-se no trapiche Companhia chegada ha pouco do Rio de Janeiro: a tratar com Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.

Novidade.

Ricos chapéos para senhora, de palha de Italia e de seda, cousa inteiramente nova neste mercado: só se encontram na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, a elles antes que se acabem

---

Mais delles.
Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS
Para acabar até o fim do mez
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA
OUTR'ORA
Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altos de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem e menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, afiança-se que não engeita-se dinheiro.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreço das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!

A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.

Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil...

Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—

É ella!... É ella!... É ella...,

Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:

1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapioca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.

Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolinhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.

Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira Maia & C., rua larga do Rosario n. 40, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A COROA DE OURO.
A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim coma um complete sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

CAMBRAIAS
a 3$ a peça.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Alerta
800 rs. 1$000 e 1$280

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. 1$000 e 1$280 a libra, no progresso do pateo do Carmo n. 9.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$.
Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

A SAPHIRA

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

O MAIS PODEROSO
TONICO E FEBRIFUGO
PREMIADO POR LA ACADEMIA DE MEDÉCINA, DE PARIS

Medalha DE Ouro. — **QUINA LAROCHE** — Premio DE 16,000 Fcos

ELIXIR TONICO, FEBRIFUGO, FORTIFICANTE E REPARADOR,
superior aos Vinhos e xaropes de Quina.

Experimentada com pleno successo nos hospitães, A QUINA LAROCHE (ou *Extracto completo de Quina*) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da Quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de: *gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas.* E O ESPECIFICO DAS MOLESTIAS FEBRIS.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do Ferro et da Quina.

EM PARIZ,
15, *rue Drouot.*

Laroche

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Boa acquisição

Vende-se um terreno na rua Imperial, solo proprio, com 110 palmos de frente e 300 de fundo, todo aterrado, prompto para edificar, porto para descarga de material, estando um lado murado: a ver na mesma rua, casa n. 236, e a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Vende-se na rua do Imperador n. 20 um cabriolet americano de 4 rodas com 4 assentos, novo e muito elegante.

!!! Salsaparrilha !!!

Da mais nova que ha no mercado; vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, 1 andar.

Vendem-se

duas casas terreas por preço commodo, e alguns bons terrenos plantados com capim de planta, tudo no Porto da Madeira em Beberibe: á tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um terreno no Caxangá, na entrada do Ambolé confronte ao sitio de Theotonio José de Mello, com 80 palmos de frente e 250 de fundo: a tratar no caes da alfandega n. 3.

LITTERATURA.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

DISCURSO DO DR. BEMJAMIN FRANKLIN RAMIZ GALVÃO, FAZENDO AS VEZES DE ORADOR NA SESSÃO MAGNA, CELEBRADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1872.

(Conclusão.)

Ainda estão vivos e por ahi os laurêa a fama os discipulos que ouviram o grande professor de operações, incisivo, eloquente, nobre no gesto e na dicção, arrebatador ainda quando explicava as ingratas minudencias da anatomia topographica e da arte dos apparelhos.

Era ardua tarefa colher flores em uma estrada juncada de urzes; mas no meio dessas difficuldades resplandecia o talento, como no cadinho se prova o ouro.

A audacia e valentia de suas proposições demonstrava bem o que alli a convicção plantára em solidos fundamentos de certeza.

Ainda no recinto da escola resoam, e de bocca em bocca se perpetuam na tradição as memoraveis palavras com que o defensor da torsão rematára uma de suas lições arrebatadoras: « Se meu filho estivesse a expirar, dizia elle, victima de uma hemorrhagia assustadora, e os cirurgiões do mundo inteiro optassem pela ligadura, eu torceria a arteria, porque salvaria meu filho! »

Na pratica, senhores, a mais feliz audacia, e uma pericia consumada, deram-lhe em pouco tempo na côrte a palma de um dos primeiros, senão a de primeiro cirurgião brasileiro.

D'entre suas operações mais famosas sejanos licito mencionar aqui a que lhe valeu elogios e titulos honrosos de varias associações européas: a ligadura da aorta abdominal, que antes delle só duas vezes fôra praticada no velho mundo e com resultado menos lisongeiro do que os colhidos pelo distincto professor da escola do Rio de Janeiro.

O Capitolio estava perto, e em meio de ovações estrondosas o batalhador tinha já vencido as mais alcantiladas agruras da jornada.

Mas ah! porque a Circe traidora da politica veio seduzir o bemaventurado romeiro, segredando-lhe ao ouvido mysteriosas esperanças de uma celebridade fallaz?

Enganadora mãi d'agua, porque attrahiste com promessas o auspicioso herdeiro das glorias de Astley Cooper, e o enredaste no torvilho fatal da paixões e das lutas aminosas de uma politica esteril?

Fallaste-lhe de palacios encantados de crystal, de nymphas alvinitentes, de rubis e diamantes? Crystal quebradiço, que se despedaça ao bater infrene dos incaresses; nymphas que se transfiguram em serpes dolosas, cuja arma é a calumnia vil; rubis que não são senão as gottas de sangue tantas vezes derramado na luta dos partidos, que a paixão conseguio transformar em jogos de circo.

Mas a Circe mentirosa obteve o fructo de seus encantos, e Borges Monteiro que marchava caminho da gloria, á frente da pleiade cirurgica do paiz, foi sentar praça de soldado na legião dos politicos. Em 1848 é eleito vereador da camara municipal, e consegue subir á presidencia por morte de Gabriel Getulio; logo depois deputado á assembléa provincial do Rio de Janeiro em duas legislaturas consecutivas; em 1853 deputado geral pela mesma provincia, e em 17 de abril de 1857 escolhido senador do imperio.

O que se póde dizer do homem pulitico? Todas as vezes, Srs., que houve occasião de ostentar o seu brilhantissimo talento, Candido Borges, á força de nobre capricho, soube manter a nomeada que a precedêra no recinto da assembléa.

O sempre lembrado Manoel Felizardo deveu-lhe uma defeza ciceronica, quando na camara dos deputados houve quem accusasse este insigne cidadão de prevaricações indignas de seu merito superior. E quando, logo ao começar a legislatura de 1853, alli se discutio a validade dos titulos da eleição do Pará, foi ainda Candido Borges quem se atreveu, unico, leal, e sobranceiro diante de uma maioria compacta, a pugnar pelos direitos de um distincto liberal, seu adversario politico. Este acto de verdadeiro cavalheirismo illustrará sempre o nome de nosso finado consocio.

No senado, seus primeiros discursos foram eloquentissimos e todos mereceram sempre os gabos e louvores de gregos e troyanos. Fiel ás suas opiniões, disse-o ainda ha pouco a penna elegante de um de seus illustres companheiros de juventude, fiel ás suas opiniões, zeloso da liberdade e independencia de seu juizo, conselheiro altivo até a aspera ostentação de firmeza, Candido Borges Monteiro punha o cumprimento de seus deveres de representante da nação e de homem politico acima de quaesquer outras considerações.

Dedicado ás instituições do paiz e com especialidade á pessoa de S. M. o Imperador, mereceu desde 1846 a honra de ser nomeado medico da imperial camara, e neste caracter assistio ao nascimento das serenissimas princezas as Sras. D. Isabel e D. Leopoldina, e do principe D. Pedro.

Foi designado mais tarde, com o Sr. barão de Petropolis, para medico privativo das duas serenissimas princezas, e nomeado official-mór da casa imperial.

Os annos correram, senhores, e quando em 1866 a graciosa e chorada princeza a Sra. D. Leopoldina fez em companhia de seu augusto esposo a sua primeira viagem á Europa, não hesitou em reclamar os serviços do illustre Dr. Candido Borges, que havia assistido ao nascimento do seu primeiro filho, e que ao cabo dessa digressão recebeu em premio de tão distinctos serviços o titulo de barão de Itaúna; ainda teve depois a honra de acompanha-la em seus tres partos subsequentes, e assim na segunda como na terceira viagem que os augustos principes fizeram ás côrtes do mundo civilisado.

Ai! emmudecem aqui os labios do orador ao rememorar uma pagina de luto, que angustiou o Brasil inteiro desde o coração extremoso de um pai até o do ultimo cidadão dedicado á pessoa de seus queridos monarchas. Ha feridas, Srs., que se não tocam, impunemente; eu respeito a dôr solemne e eloquentissima em sua mudez; mas permitti-me dizer: O barão de Itaúna não estava ao lado do anjo brasileiro no momento angustioso de seus soffrimentos, talvez porque a mesma mão da morte o afastára receiosa e traiçoeira e alli estivera, quem sabe? prodigio de dedicação obrára prodigios; lutára, gigante que elle era, lutara com Asrael maldito; no derradeiro transe offerecera-se em holocausto, e talvez a vossa extremecida filha vivesse, porque o anjo de graça e de bondade merecia viver!

. . . .

Em 1861 o Dr. Candido Borges Monteiro, já conselheiro, recebeu a sua jubilação de lente da escola de medicina, e de uma vez por todas julgou romper com as glorias que o elevaram na primeira phase de sua vida publica. Mero engano, porque o grande talento do cirurgião ainda deveria acordar em meio do vastissimo theatro das celebridades européas. Em suas viagens a Allemanha mais de uma vez tentou aperfeiçoar os estudos de medicina operatoria, que havia algum tempo abandonára, praticou operações nos hospitaes, recebeu numerosas saudações de homens muito notaveis da sciencia, percorreu clinicas com amor, e chegou a estudar especialmente ophtalmologia, no intuito de vir prestar serviços ao seu paiz quando aqui voltasse.

Não teve opportunidade de presta-los, por motivos muito diversos. A politica o enredára demais nos anneis enganadores de sua coma, e quando em 1868 subio ao poder o partido conservador, representado na pessoa de seu chefe o visconde de Itaborahy, o barão de Itaúna foi chamado para presidir a provincia de S. Paulo. Era exigir muito do cidadão que já se sentia alquebrado de forças; mas o barão de Itaúna seguio para o desempenho de sua commissão, prevendo embora todos os espinhos e todas as dôres que o esperavam, porque os homens foram sempre os mesmos.

Em 1871 sabio designio labora na mente de S. M. o Imperador, e assim que lh'o permitte a nação, resolve sua partida para Europa, onde o augusto imperante tinha desejo muito justo de restabelecer a saúde de S. M. a Imperatriz e o de admirar os fructos ingentes da civilisação e do progresso, que o continuo e indefesso governo desde o albor da juventude lhe não consentira ver e estudar de perto, como se faz necessario a quem quer que dirige ou impera. O barão de Itaúna é ainda o medico escolhido para esta honrosa missão, e lá se foi no magestoso *Douro*, sulcando o tumido oceano em procura das hospitaleiras plagas do velho mundo.

Saudações e vivas, homenagens á realeza e ao saber, tudo isso que fizeram aos imperiaes viajantes nesses dez mezes de afanosa digressão, ficará eternamente gravado na memoria dos brasileiros, porque se a saudade os pungio pela ausencia, o justo amor proprio nacional se desvaneceu com os fructos della. Pois bem, senhores! Itaúna, ao lado do seu Imperador, foi alvo de attenções suscitadas pelo proprio merito, e pôde dizer que ainda engolfado nos raios do sol, seu brilho não empallidecêra de todo.

Raia nos confins dourados do horizonte, bordada de rosicler e purpura, a aurora de 31 de março de 1872. O povo se amontôa nas ruas e praças, um grito de ingente alegria ecôa do castello á Tijuca: é o imperador que chega. Elle volta ao lares da patria, contente de a haver ennobrecido entre as nações cultas, contente de ver novamente estes céos e estes montes, esta bahia formosa e os filhos que seu augusto pai redimira. Itaúna alli vem amparando os tenros orphãos da sempre chorada princeza, talvez sonhando com os louros que o futuro reserva para estas vergonteas vicejantes do throno bem amado brasileiro.

Em premio de seus ultimos serviços, senhores, o nosso illustrado consocio foi agraciado por S. M. o imperador com o titulo de Visconde de Itaúna.

Havia chegado o menino-homem de 1827 á méta dos sonhos ardentes de sua mocidade, faltava-lhe alguma cousa para completa-los?

Não, as honras do mundo, porque em seu peito brilhavam a dignitaria da ordem da Rosa, a commenda da de Christo, as grã cruzes de Christo e Conceição de Portugal, a da ordem Ernestina da casa Ducal de Saxonia, e a da Corôa de ferro da Austria.

Não, o favor e a admiração de seus conterraneos, porque o honraram com provas de estima, confiando-lhe commissões importantes; e laureando-o com o diploma de mestre dos cirurgiões do Brasil, não as provas de gratidão do monarcha, que solicito o elevou sempre na ordem de seus merecimentos e dos serviços prestados á sua imperial casa.

Que lhe faltava, senhores? Os bens da fortuna? mas o menino-homem no dilemma fatal dos 15 annos trocara o ouro pelo livro, e era uma alma grande, que ainda nas lutas da pobreza honrosa sabia conservar toda a sua magestade e independencia!

Oh! faltava-lhe um sacrificio, para que o seduzido da politica enganadora não deixasse de tragar a ultima gotta do calix fatidico.

Em 20 de abril os seus correligionarios exigem do Visconde de Itaúna, que aceite a pasta de ministro da agricultura e obras publicas; e em verdade ninguem mais do que elle estava no caso de beneficiar o paiz com melhoramentos de toda a ordem, porque acabava de ver e examinar os progressos da civilisação moderna nos paizes que por tantas vezes visitara com olhos perscrutadores de philosopho.

Mas era um sacrificio, consocios, porque o finado Itaúna não aceitava o fleumatico conselho de Cyneas, e as suas forças physicas de todo lhe fugiam. Uma voz secreta lhe bradava aos ouvidos aquellas nobres palavras de Arnaud: « *vous reposer! vous reposer! n'avons vous pas pour le repos l'éternité toute entière?* » e o visconde de Itaúna já alquebrado pela enfermidade e pelos annos, trabalhava com afinco e inexcedivel actividade na gerencia dos negocios que corriam pela sua pasta.

Estava escripto que á imitação de Vespasiano cahiria como rei: « *decet imperatorum antem mori* ». Atassalhado pela calumnia e pelo ridiculo, atado ao poste da flagellação, amargurado e desgotoso, mas trabalhando sempre, referendou o decreto relativo ao cabo telegraphico transatlantico, e havendo assignado a sua immortalidade morreu, porque devia cahir como rei.

VARIEDADE

A Patagonia.

O territorio da Patagonia é, como se sabe, assumpto de titigio internacional entre a Confederação Argentina e a republica do Chile.

Um e outro estado pretendem exercer sobre essa parte da America a soberania a que se julgam com direito, buscando cada qual fundamentar a sua pretenção em titulos de posse garantidos ou pelos tratados, do tempo colonial, ou pela occupação effectiva de uma parte delle por forças e estabelecimentos militares ou por povoações inclinadas ás relações de cada uma das referidas republicas.

Não é nosso intento intervir nessa polemica secular que mais cedo ou mais tarde ameaça interromper as boas relações entre os dous povos limitrophes.

Sendo, porém, esse territorio uma das partes mais desconhecidas do nosso continente, transcrevemos com prazer as seguintes considerações feitas em relatorio dirigido ao ministro da marinha do Chile pelo commandante Simpson, que tem sob seu commando a fragata *Chacabuco* e que foi ultimamente encarregado de fazer uma viagem de exploração a essas paragens.

Ei-las:

A parte occidental da Patagonia é sem duvida, geologicamente fallando, uma sublevação recente.

Para persuadirmo-nos desta, basta considerarmos o aspecto angular de suas montanhas e ilhas, pois não decorreu ainda tempo sufficiente para suavisar seus contornos, nem encher as depressões que hoje em dia occupam aguas profundas em fórma de esteiros, canaes e lagôas, notando-se muito pouco terreno plano.

As innumeras ilhas que formam os archipelagos de chonos e guaitecas, parecem ter sido arrojadas da cordilheira principal, pois que os canaes que correm ao pé desta, são muito mais profundos do que o mar nas costas do oceano, onde encontra-se fundo a 50 braças de distancia, come se ao desprenderem-se as ilhas houvessem deixado um profundo sulco; que constitue o canal Morsleda, em continuação do golpho do Corcovado e da enseada de Beloncavi, onde termina o valle central do Chile.

Este canal segue sem alteração de fórma até o Estreito de Magalhães, sendo apenas interrompido por um geleiro cahido sobre a lagôa de S. Raphael, e formou alguns terrenos baixos em frente á peninsula de Taitão.

A propria cordilheira, em toda esta região não é senão outro archipelago de montanha de maiores demensões, que deviam ter sido ilhas quando a Patagonia oriental achava-se ainda submergida, mas que hoje estão separadas sómente em parte pela agua e fechando os esteiros ou braços de mar que internam-se, desde a parte occidental, em valles que communicam com a Patagonia oriental, como succede em Aysen e Huemules, regiões que exploramos.

A razão porque os esteiros não atravessam hoje completamente as altas montanhas parece ser uma sublevação maior dos terrenos baixos de l'este, a qual determinou a derivação das aguas para o oeste, acarretando enorme quantidades de detrictos, que os vão aterrando pouco a pouco. E' comtudo, evidente á simples investigação, que antes communicavam por toda a extensão do territorio.

Além disto é muito de notar-se que quasi todos estes esteiros e valles encontram-se de fronte dos grandes canaes que atravessam o archipelago exterior; assim é que o valle Unemules corresponde com o canal de Pujucle, a Aysono com o Agúea, o Quenlat com o Nimalac, o Palena e o Jictoc com o Unafo, como se em tempos passados houvessem sido outros tantos estreitos como o de Magalhães.

Quanto á Patagonia oriental, pelas razões dadas na descripção desta viagem, não podemos penetrar nella bastante para dar uma idéa exacta de sua conformação á distancia das montanhas; mas, logo á minha chegada a Valparaizo pude obter a obra do commandante da marinha britamica G. C. Musters, intitulada: *Athome with the Patagonians*, publicada em fins do anno passado (1871), na qual elle descreve sua recente excursão de mais de um anno desde o Estreito de Magalhães até o Rio Negro. Segundo este official, toda a região visinha do Atlantico é esteril, recebe pouca chuva e só tendo susceptivel de cultura os valles dos rios que baixam da cordilheira, em numero reduzido; succede, porém, que para a cordilheira o terreno é coberto de bosques e regado, tal como nós o vimos, na parte occidental.

Em toda esta região, cuja conformação é regularmente cortada por monticulos e valles, existe abundante caça que consiste em veados, leões, rapozas, avestruzes e muitos outras aves aquaticas e terrestres. Encontram-se tambem diversas qualidades de fructas silvestres e boas raizes farinaceas.

As tribus nomadas de patagões ou tenelches que percorrem o paiz são pouco numerosas, e avaliam-nas em uns 15 os individuos até chegar as margens do Rio Negro, onde vivem as Pampas e outras tribus guerreiras, que são mais numerosas, altivas e traiçoeiras, em quanto aquellas são doceis e hospitaleiras. Andam sempre a cavallo e empregam-se na caça, usando para isto de pelotas, que atiram com muita destreza; é verdade que tambem possuem algumas armas de fogo, que obtem das colonias de brancos em troco de pelles, etc.

O Sr. Musters internou-se na cordilheira por um ponto que parece corresponder com o valle de Palma, onde encontrou touros selvagens, mas não penetrou até o Pacifico, do qual creio que ficou longe. No que respeita a metaes só faz menção do ferro, mas os indios usam adornos de prata.

Em toda a região do sul durante o inverno cahe neve passageira e costumam soprar grandes borrascas de oeste, no verão, porém o clima é muito mais suave, e para dizer a verde todo o paiz deve ser mais habitavel do que outros pontos do hemispherio septentrional, onde ha uma numerosa população, e até não seria aventurado dizer-se que é preferivel a certas partes da Valdivia Llanquihue e Chiloé.

Esta descripção concorda com a theoria. Sendo a direcção geral dos ventos pelo oeste, de norte a sul, nas montanhas da Cordilheira interceptam a maior parte das chuvas, e as aguas que sobram infiltram-se antes de chegar ao Atlantico, só chegando até lá de vez em quando as que são impellidas por grandes temporaes; em consequencia disto esta margem é esteril. Mas aproximando-se da cordilheira observa-se maior humidade, e disto se deduz que ha muita variedade de clima.

Em frente aos boqueirões é natural de cahir mais agua, porque alli as nuvens não encontram obstaculos, se bem que os ventos sejam mais rijos.

Pela nossa parte, experimentamos uma temperatura muito mais agradavel na zona oriental, sendo a transição muito sensivel na volta, que foi mais rapida do que na ida.

Durante o inverno faz bastante frio na costa occidental, cahe muita neve e quando ha calma, chega a gelar a superficie dos esteiros; mas em compensação parece que chove menos e que o tempo é muito melhor no verão, estação em que reinam as virações do sul.

Um diario porque me goiei e que talvez seja o primeiro feito em Tanghes por um individuo intelligente da sociedade de Ciacaluga a Garat, que invernou alli o anno passado, diz isto mesmo: De hoje em diante este estabelecimento poderá proporcionar dados a este respeito, que antes não existiam em cosequencia dos trabalhadores abandonarem sempre o archipelago em principios do inverno.

A zona fertil da Patagonia oriental pertence mais ao Pacifico do que ao Atlantico, sendo mais accessivel por aquelle lado; de modo que parece que a natureza preservou a soberania do Chile sobre aquella região.

Parece-me que para occupa-la bastaria por ora estabelecer uma colonia penitenciaria no valle do Aysen, onde se encontram pontos vantajosos, e empregar os prestidiarios em fazer caminho para léste, o que seria tanto mais facil, quando a maior elevação não passa de 150 metros sobre o nivel do mar, sendo quasi todo o terreno plano e não apresentando mais difficuldades do que umas pequenas eminencias que teriam de escalar, e o passo do rio em alguns lugares. Este trabalho teria de fazer-se com o auxilio de animaes, pois o rio não póde dizer-se navegavel, sendo antes uma torrente e as excursões a pé necessariamente se limitam ao numero de dias de viveres que é preciso carregar-se ás costas além do material indispensavel, como nos succedeu.

Com a colonia penitenciaria tambem poderia obter-se dados exactos sobre o clima no inverno e acerca da natureza recursos do paiz, para mais tarde estabelecer outra colonia industrial, se fosse conveniente, obrando-se deste modo com o conhecimento de causa.

Uma colonia industrial nesta situação teria sempre a grande vantagem de occupar um ponto central que seria ponto de partida para o norte e para o sul, e donde se estaria em constante communicação com o Chile, que garanteria sua existencia em todas as circumstancias.

—

EDUCAÇÃO AGRICOLA NA PRUSSIA.

Difficil é apresentar em um artigo de periodico um quadro que comprehenda todas as instituições que existem na Prussia para o ensino da agricultura, pois não só ha grande numero de estabelecimentos dedicados ao ensino da agricultura em geral, quer sob o ponto de vista theorico, quer sob o ponto de vista pratico, ou quer sob ambos os pontos de vista ao mesmo tempo, accrescendo mais que ha tambem milhares de estabelecimentos dedicados ao ensino das especialidades: vou, pois, dar a conhecer, á traços largos, alguns destes estabelecimentos, consignando o fim a que se dedicam.

O ensino agricola superior acha-se estabelecido nas quatro academias de Eldena, de Proskou, de Peppelldorf e de Valdan; além disso ha dous institutos agricolas annexos á universidade de Berlim e á de Haya, que tem quasi que a mesma importancia das academias. Mas estas academias agricolas estão muito longe de ser o que são as escolas de agricultura hespanholas, francezas, italianas e portuguezas; estas escolas são um gravame para o estado e gravame muito oneroso, ao passo que as academias prussianas nada custam ao governo, e até dar-lhe-biam pingues productos, se os não empregassem em beneficio do mesmo ensino. Vou dar uma ligeira descripção da academia de Eldena, segundo os dados apresentados na Exposição de Paris.

A real academia de Eldena, aggregada á universidade de Greifswald, está estabelecida em um vasto edificio que era um convento da ordem de Cister. Esta escola tem um territorio de 300 hectares. Mantem-se nelle 26 cavallos de carro, 17 bois, 70 touros e vaccas, e 1,200 carneiros. Neste terreno ha estabelecida uma fabrica de cerveja, uma fabrica de tijollos e uma fabrica de tubos de esgotos; 50 hectares estão plantados de bosques para que os discipulos possam estudar a silvicultura.

Como se comprehende, estes fundos hão de produzir grandes rendimentos: do producto liquido separam-se 5,000 talhers para formar um fundo que serve para o proveito da academia, o resto do producto liquido se emprega em melhorar o predio e em estender a sua exploração.

Para ser-se admittido nessa escola é necessario ter sido approvado nos estudos medios (o segundo ensino e parte da faculdade de sciencia).

O ensino dura dous annos e custa 390 francos durante os dous annos.

Os alumnos não vivem na escola, mas hospedam-se em casa dos aldeões des povoados vizinhos, pois os allemães não gostam da agglomeração de pessoas, e desapprovam absolutamente a vida de collegio.

Um dos principaes cuidados do claustro universitario é procurar que, pela propria indole das cousas, os alumnos de agricultura que tem de fazer seus estudos em outro estabelecimento diverso dos demais cursos do Estado, nem por isso se isolem; assim é que já nas festas civicas, já nas festividades dominicaes, já na vida de familia; já, em summa, em todas as occasiões que se appresentem, o governo e o claustro universitario procuram evitar o isolamento de uma classe, para que não succeda como na Hespanha, onde alguns cursos olham com desprezo para outros, porque estes não se chamam universitarios ou porque uns são superiores e outros profissionaes, etc., etc.

O ensino que se dá na escola agricola de Eldena comprehende: a economia politica e a economia rural fundada nas estaticas; a agricultura, a arboricultura, e a silvicultura; como applicações agricolas industriaes, o fabrico do assucar, o da cerveja, o dos tijollos e o dos tubos para dissecção; como applicações scientificas, a mineralogia, a botanica e a chimica com trabalhos de laboratorio e excursões; como mathematicas applicadas á trigonometria, a topographia e a mechanica: o tratamento, dos animaes, ou a practica veterinaria; e finalmente, o direito rural, a historia do paiz e o direito constitucional.

Além destas quatro academias reaes e dos institutos anteriormente mencionados, existem 19 escolas de agricultura estabelecidas, nas differentes provincias do reino. No anno de 1865 assistiram a estas escolas 232 discipulos, custando ao Estado uma subvenção de 21,158 thalers que valem 296,212 reales, de sorte que sabe caba discipulo a uns mil e duzentos reales annuaes.

Estas 19 escolas são verdadeiramente livres; o governo as subvenciona do modo que dissemos e inspecciona o ensino sem ter absolutamente nenhuma outra intervenção. Todo o proprietario póde estabelecer na Prussia uma destas escolas; mas em cada povoação não póde haver mais do que uma sbuencionada pelo Estado; para solicitar esta subvenção é preciso apresentar as contas do precio no ultimo quinquennio, para provar que não se cultiva em pura perda, pois os prussianos dizem que quem não sabe fazer produzir suas terras, mal póde ensinar a outrem.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

—

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

PRIMEIRA PARTE

O castello dos caçadores negros

(Continuação do n. 19).

XX

A ferida do senhor de Nossac, bem que terrivel, não era mortal.

Quando voltou a si do desmaio e apezar da febre delirante que o consumia, pôde ver que o corpo de Roschen tinha desapparecido, que os estudantes já não estavam no seu quarto e que estava deitado na cama.

A' sua cabeceira, sentada n'uma poltrona, estava uma mulher que preparava um apparelho.

Essa mulher era Gretchen.

O barão reconheceu-a, e o delirio acommetteu-o e lançou-o repentinamente n'esse mundo phantastico e terrivel em que a imaginação se refugia, quando o corpo está incapaz de acção.

Quanto tempo durou esse delirio, nunca o barão o soube.

Mas atravéz da nevoa da febre e nos seus raros momentos lucidos, via, sem cessar, Gretchen á sua cabeceira...

Gretchen, inquieta, attenta, preparando tudo por suas mãos, medicamentos e apparelhos, ligando-lhe a ferida, depondo-lhe, por vezes, um beijo na fronte, sorrindo-se para elle, com um bom sorriso de esperança, mandando fazer todas as noutes uma cama volante no seu quarto, levantando-se vinte vezes cada noute para interrogar a intensidade da febre, o grão de pulsação do seu coração, o estado da sua cabeça desvairada e povoada pelas visões.

E durante essa longa vida, nebulosa e indecisa da doença, durante essa dolorosa agonia, em que a morte se aproximou tantas vezes e recuou sempre, um pensamento unico, dominante, tenaz, absorveu o seu espirito e a pouca razão que lhe voltava, por intervallos.

Esse pensamento era que amava Gretchen.

Emfim, a febre diminuio, o delirio desappareceu, succedeu-lhe um somno, e uma manhã, acordando, o barão vio o seu quarto deserto.

Gretechen tinha desapparecido. Onde estava ella?

O barão, fraco como estava, teve força para se levantar e para se chegar a uma mesa onde tinha visto uma folha de papel dobrada em quatro. Abrio-a precipitadamente e leu:

». Está fóra de perigo e por isso deixo-o. Quiz divertir-me e aproveitar-me de uma estranha parecença; perdoe-me o drama terrivel que teve lugar, por minha culpa. Nunca me tornará a ver; posso, pois, fazer-lhe uma confissão; amo-o. Adeus.—*Gretchen Walkenaer.* »

O barão leu por muitas vezes essa carta; depois, arrebatado pelo seu amor e por um resto de delirio, correu para fóra do quarto, percorreu, meio nú, o castello, e encontrou-o deserto.

A' porta estava um cavallo sellado, e nos coldres da sella encontrou o barão a sua bolsa.

Teve força para pôr o pé no estribo e para esporear o seu cavallo, dizendo:

— E' forçoso que encontre Gretchen, ainda que tenha de percorrer todo o mundo.

E tomou o caminho de Heidelberg.

XXI

O senhor de Nossac chegou a Heidelberg, informou-se da habitação de Gretchen Walkenaer e acabou por a encontrar.

Mas, em vez de Gretchen, vio apenas um velho alfaiate, que, em resposta á sua pergunta, lhe disse, chorando:

— Minha filha Gretchen está morta e enterrada ha dous mezes.

Havia justamente dous mezes que, a acreditar-se a narração do vampiro, a defunta Helena tinha roubado os vestidos de Gretchen, morta como ella, e tomado o caminho do castello de Holdengrasburgo.

Tudo isso era tão extraordinario que o senhor de Nossac quiz convencer-se por si mesmo, da veracidade do alfaiate.

Obteve, não sem custo, a exhumação de Gretchen, e reconheceu o seu vampiro; sómente, o infeliz pai exclamou:

— Roubaram-lhe o seu vestido, o seu sudario e a sua cruz de ouro!

— Sua filha não era amante de um estudante chamado Hermann?— perguntou o barão, fóra de si.

— Nunca! — exclamou o velho indignado.

— E' estranho! — murmurou o senhor de Nossac — começo a crer que estou louco!

E fugio, desorientado, como se quizesse justificar a suspeita que acabava de emittir sobre a sua razão.

SEGUNDA PARTE

A creoula.

I

— Meu caro barão—disse o marquez de Simiane, depois de ter seriamente ouvido o seu amigo, o barão de Nossac, que acabava de lhe contar a sua historia, mais que extraordinaria—já consultaste um medico?

— Não. Porque?

— Porque me pareces atacada de loucura.

— E' o que eu começo a crer, marquez; e ha certos momentos em que não sei, na verdade, se tudo o que me aconteceu não foi um sonho.

— E eu estou muito persuadido d'isso.

De repente, o senhor de Nossac bateu na fronte e exclamou:

— Não foste ferido, ha alguns mezes, nos arredores de Heidelberg?

— Fui. Então?

— E não foste tratado por um estudante chamado Hermann, de Holdengrasburgo?

— Sem duvida! um rapaz muito espirituoso e de muito boa cara.

— Pois bem! viste a sua amante, essa Gretchen que tanto se parecia com minha mulher?

— Não. Hermann não tinha amante.

— E' estranho! — murmurou o barão com melancolia.

— Tens razão. E não podeste encontrar esse phantasma, esse vampiro, que depois de te ter sugado o sangue, se converteu em enfermeiro para te curar?

— Não — disse tristemente o barão — procurei-o, com tudo, por toda a parte; ha tres mezes que percorro a Allemanha e a Europa inteira, em todos os sentidos, ha tres mezes que não vivo, que sonho acordado... ha tres mezes que soffro... Oh!— continuou o barão, levando a mão ào coração—muito soffro!...

— Pateta! — disse o marquez — com tudo ceiamos muitas vezes juntos, passamos muito boas noutes, para que estejas ou devas estar ao abrigo de uma paixão vulgar, de um amor de estudante, de abbade noviço.

O senhor de Nossac encolheu os hombros.

— Meu caro—disse elle — o amor assemelha-se a essas maçães da America, tão frescas e de tão bellas côres, com as quaes uma criança brinca um dia inteiro, fazendo-as saltar nas mãos. Se tem a desgraça de as morder, matam-a. Brinquei com o amor parte da minha vida, tomei-o a serio durante um minuto, e envenenei o que me resta d'ella.

— Ha um remedio para esse veneno.

— Qual?

— Amar outra.

— Não o poderei fazer...

— Experimenta...

— Loucura!

— Com tudo, ha perto de dezoito mezes que estás viuvo; expirados os dous annos, a fortuna de tua mulher voltará aos seus herdeiros.

— Bem o sei. Que me importa?

— Meu caro—disse o marquaz com desdenhosa philosophia — persuade-te bem d'isso; é que de todos os males mais incuraveis o peior é a miseria. Só difficilmente se cura um homem d'ella. Tiveste felicidade da primeira vez, e fugiste das garras dos teus credores com certa destreza; acredita-me, não tentes o acaso, o acaso é como as mulheres, gyram com todos os ventos.

— Que queres pois que eu faça?

— Que te cases, com a breca!

— E com quem? e como?—murmurou o barão com profundo desanimo na voz.

— Meu caro, ha tres castas de casamentos para fidalgos como nós: o primeiro é o casamento de conveniencia, isto è, uma harmonia muito respeitavel e enfadonha de jerarchias, de nascimentos e de fortunas. Este é-nos prohibido quando estamos arruinados como tu o estavas e como eu o estou. O segundo é o casamento desigual, mas interesseiro. Para dourarmos o nosso escudo, darmos feno aos nossos cavallos, desposamos a filha de um burguez que nos traz o ouro n'uma dobra da camisa, cujo pai nos chama *senhor meu genro* e nos detesta cordialmente, pensando que é obrigado a pagar muito caro a honra de nos ter na sua familia.

O terceiro é o casamento de inclinação; este é *ad libitum*: procuramos mulher n'um velho castello arruinado, nos bastidores da opera ou no caminho dos *Porcherons*; isso pouco importa! ninguem tem nada que lhe dizer.

Ora o primeiro era-te prohibido por immensas razões; contrahiste o segundo, e este ultimo forneceu-te os meios de contrahires o terceiro.

E's rico bastante para que tua mulher tenha o direito de ser pobre.

— Sem duvida! — murmurou o barão em tom que significava: « Que me importa tudo o que me dizes? »

— Mas—continuou o marquez — é preciso que te apresses, meu caro; dentro em seis mezes, se não tiveres escolhido mulher, serás o fidalgo mais pobre de França e Navarra.

— Que me importa!—disse ainda o barão encolhendo os hombros.

— Com tudo — continuou Simiane se eu te mostrasse n'um recanto de Paris ou da provincia a mais linda cabeça de joven que possas imaginar; dezoito annos, cabellos de um louro acinzentado, pés de chineza, olhos de virgem e pobre, uma joven que é de fazer enlouquecer...

— Dizes que é pobre?

— Oh! respondo-te por isso; fia de noute para sustentar seu velho pai.

— Então é gente ordinaria?

— Pelo contrario, nobreza de velha casta! Mas conheces o proverbio: « Grande nome, manto roto! » O pai recebeu dezesete balas no corpo, e nunca teve dinheiro bastante para lhe tapar os buracos!

— Eis ahi pobreza que tem um perfume de cavallaria, marquez!

— Espera, meu caro, não é tudo. No anno passado, um fornecedor enriquecido, passou, na sua carroça dourada, pela porta da sua choupana. Quando digo choupana, digo mal, porque é um bom e velho castello das cruzadas, com ponte levadiça ferrugenta, fosso lodoso, torres carregadas de musgo e campanario arruinado. O vento geme sob as portas e nos corredores; as tapeçarias cahem aos pedaços, os ornatos de madeira apodrecem e os escudos teem uma veneravel camada de fumo, que os vai ennegrecendo de seculo a seculo.

E no meio d'essa miseria, barão, ha um velho castellão com ares de grande senhor, que impõe respeito aos mais atrevidos, e uma joven castellã com o aspecto de uma rainha.

Depois, tres criados que não recebem soldada, que trabalham até para sustentarem seu amo e nunca ultrapassaram os limites d'esse profundo respeito, que outr'ora os vassallos tinham por seu senhor.

São os cortezãos da desgraça, na mais completa accepção da palavra.

Emfim, um mancebo, um orphão, sobrinho do castellão, um lindo rapaz, uma criança de dezoito a vinte annos, tão delicado e louro como sua prima.

— Ah! —disse o barão, franzindo o sobr'olho— e ella ama-o, sem duvida.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.

PAGINAÇÃO INCORRETA